

Ensinar Em Enfermagem PDF (Cópia limitada)

Diane M. Billings



Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Ensinar Em Enfermagem Resumo

Capacitando Educadores de Enfermagem: Estratégias

Transformadoras para Aprendizagem Eficaz

Escrito por Books1

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Sobre o livro

No cenário em rápida evolução da saúde, o papel do educador em enfermagem é mais crítico do que nunca. "Ensinar em Enfermagem: Um Guia para Professores" de Diane M. Billings é um recurso indispensável, oferecendo uma estrutura abrangente para navegar pelo mundo dinâmico da educação em enfermagem. Com percepções perspicazes e estratégias práticas, este guia capacita educadores a preencher a lacuna entre conceitos fundamentais e práticas de ensino inovadoras. Billings entrelaça habilidosamente abordagens baseadas em evidências, metodologias interativas e ferramentas reflexivas para cultivar ambientes de aprendizagem eficazes. Seja você um instrutor experiente ou alguém que está apenas começando sua jornada de ensino, este livro convida você a revolucionar sua abordagem, inspirando uma nova geração de enfermeiros que não apenas são habilidosos em seu ofício, mas também estão compassivamente sintonizados com as demandas em evolução da saúde. Mergulhe neste guia transformador e enriqueça tanto seu crescimento profissional quanto os sucessos acadêmicos de seus alunos.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Sobre o autor

A Dra. Diane M. Billings é uma figura de destaque no campo da educação em enfermagem, reconhecida por suas contribuições significativas tanto para a academia quanto para a prática de enfermagem. Com uma carreira dedicada ao avanço da educação em enfermagem, a Dra. Billings conquistou o respeito e a admiração de colegas e alunos por seus métodos de ensino inovadores e seu compromisso com a excelência. Ela possui graus avançados em enfermagem e educação, que servem como base para sua profunda expertise em desenvolvimento curricular e estratégias de ensino. Como autora, escreveu diversas obras influentes, incluindo a coautoria do renomado "Teaching in Nursing: A Guide for Faculty", que é um testemunho de sua dedicação em guiar a próxima geração de educadores em enfermagem. Sua influência vai além da sala de aula, impactando o campo mais amplo da educação em enfermagem por meio de seus papéis em várias organizações acadêmicas e profissionais, onde continua a moldar as melhores práticas no ensino e na aprendizagem na enfermagem.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Ad



Experimente o aplicativo Bookey para ler mais de 1000 resumos dos melhores livros do mundo

Desbloqueie **1000+** títulos, **80+** tópicos

Novos títulos adicionados toda semana

Product & Brand

Liderança & Colaboração

Gerenciamento de Tempo

Relacionamento & Comunicação

Estratégia de Negócios

Criatividade

Memórias

Conheça a Si Mesmo

Psicologia Positiva

Empreendedorismo

História Mundial

Comunicação entre Pais e Filhos

Autocuidado

Mindfulness

Visões dos melhores livros do mundo

Desenvolvimento Pessoal

Os 7 Hábitos das Pessoas Altamente Eficazes



Mini Hábitos



Hábitos Atômicos



O Clube das 5 da Manhã



Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas



Como Não



Teste gratuito com Bookey



Lista de Conteúdo do Resumo

Claro! Aqui está a tradução do "Capítulo 1" para o português:

****Capítulo 1****

Se você precisar de mais assistência ou de mais conteúdo para traduzir, é só avisar!: 1: O Ensino em Enfermagem: O Papel da Faculdade

Claro! Vou traduzir "Chapter 2" para o português. A forma natural e comumente usada seria:

****Capítulo 2****

Se precisar de mais alguma coisa, é só avisar!: Estratégias para Apoiar as Necessidades de Aprendizagem Diversificadas dos Alunos

Capítulo 3: A Desempenho Acadêmico dos Estudantes: Questões Legais e Éticas

Claro! Aqui está a tradução do título "Chapter 4" para português:

****Capítulo 4****: 4: Facilitar a Aprendizagem para Estudantes com Deficiências

Capítulo 5: 5: Forças e Questões que Influenciam o Desenvolvimento

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Curricular

Capítulo 6: 6: Uma Introdução ao Desenvolvimento Curricular

Capítulo 7: 7: Fundamentos Filosóficos do Currículo

Capítulo 8: 8: Modelos de Currículo para Programas de Graduação

****Capítulo 9****: 9: Modelos de Currículo para Programas de Pós-graduação

Capítulo 10: Claro! A tradução em português para "10: Designing Courses and Learning Experiences" seria:

"10: Elaborando Cursos e Experiências de Aprendizagem"

Capítulo 11: 11: Educação Interprofissional e Prática Colaborativa

Capítulo 12: 12: Aprendizagem Serviço: Desenvolvendo Valores, Competência Cultural, Responsabilidade Social e Consciência Global

Capítulo 13: 13: Fundamentos Teóricos do Ensino e Aprendizagem

Claro! Aqui está a tradução para o português do título "Chapter 14":

Capítulo 14

Se precisar de mais ajuda com traduções ou textos, é só avisar!: Gerenciando a Indisciplina e a Má Conduta dos Estudantes no Ambiente de Aprendizagem

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Capítulo 15: 15: Estratégias para Promover o Envolvimento dos Estudantes e a Aprendizagem Ativa

Capítulo 16: 16: Educação Multicultural em Enfermagem

Claro! A tradução de "Chapter 17" para o francês seria:

"Chapitre 17"

Se precisar de mais alguma coisa, é só avisar!: 17: Ensino no Ambiente Clínico

Capítulo 18: 18: Ensinar e Aprender Através de Simulações

Capítulo 19: A Sala de Aula Conectada: Utilizando a Tecnologia Digital para Promover o Aprendizado

Capítulo 20: 20: Ensino e Aprendizagem a Distância

Capítulo 21: 21: Ensino e Aprendizagem em Comunidades de Aprendizagem Online

Capítulo 22: 22: Introdução ao Processo de Avaliação

Capítulo 23: 23: Estratégias para Avaliar os Resultados da Aprendizagem

Capítulo 24: Desenvolvendo e Usando Testes em Sala de Aula: Questões de Múltipla Escolha e Itens em Formato Alternativo

Capítulo 25: Avaliação de Desempenho Clínico

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Capítulo 26: Avaliação Sistemática de Programas

Capítulo 27: 27: O Processo de Acreditação

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Claro! Aqui está a tradução do "Capítulo 1" para o português:

****Capítulo 1****

Se você precisar de mais assistência ou de mais conteúdo para traduzir, é só avisar! Resumo: 1: O Ensino em Enfermagem: O Papel da Faculdade

A evolução dos papéis dos professores de enfermagem reflete as transições mais amplas na educação em enfermagem, passando de um treinamento baseado em serviços para ambientes acadêmicos mais complexos e rigorosos. Com a integração da educação em enfermagem em faculdades e universidades, as expectativas e obrigações dos docentes de enfermagem se expandiram significativamente. Fatores como a contínua escassez de professores de enfermagem, o aumento da diversidade, os recursos financeiros limitados, as reformas na saúde, os avanços tecnológicos, as exigências de práticas baseadas em evidências e a crescente expectativa da sociedade por responsabilidade educacional contribuíram para essa complexidade.

Os educadores de enfermagem enfrentam o desafio duplo de manter habilidades clínicas exemplares em meio a uma prolongada escassez de enfermeiros e de atender aos requisitos de certificação não apenas nas áreas

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

clínicas, mas também como educadores de enfermagem certificados. Isso inclui as credenciais oferecidas pelo Programa de Certificação de Educador Acadêmico de Enfermagem da Liga Nacional de Enfermagem, que visa reduzir a lacuna entre educação e prática. Apesar das tentativas de aumentar o número de graduados, a escassez de professores e recursos leva a limitações significativas na matrícula. O relatório do Instituto de Medicina enfatiza a necessidade de uma força de trabalho onde a maioria possua diplomas de bacharel e doutorado, mas a falta de docentes preparados com educação em nível de doutorado dificulta essa meta.

Historicamente, os papéis dos professores mudaram de um foco singular no ensino durante os tempos coloniais, passando pelas expectativas de serviço público decorrentes de legislações como os atos Morrill e Hatch, até uma forte ênfase na pesquisa a partir da metade do século XIX. Essa evolução espelha tendências educacionais maiores e exige adaptabilidade dos professores de enfermagem à medida que equilibram responsabilidades de ensino, pesquisa e serviço dentro de variadas missões institucionais.

A educação em enfermagem hoje está em transformação, impulsionada por mudanças nas políticas de saúde e nas expectativas acadêmicas. Isso inclui a integração de tecnologias avançadas, uma mudança para um modelo centrado no aprendiz e a necessidade de adaptar currículos para produzir graduados prontos para os papéis de saúde em evolução. Os docentes também estão envolvidos na ampliação da representação e na competência

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

cultural para atender às necessidades de populações diversas e carentes.

Os processos de nomeação, promoção e permanência na academia são estruturados em torno de critérios claros estabelecidos pelas instituições, exigindo que os professores definam uma área de excelência. A permanência, um compromisso recíproco entre a instituição e o educador, proporciona liberdade acadêmica, mas não sem desafios e escrutínios na academia contemporânea. O processo de permanência é acompanhado pela promoção, que depende da excelência documentada em ensino, pesquisa e serviço.

A mentoria desempenha um papel crucial no desenvolvimento dos professores, especialmente diante das múltiplas exigências sobre os educadores. Ela ajuda a estabelecer caminhos de pesquisa e a equilibrar responsabilidades profissionais. Novos modelos de erudição, propostos por Boyer, defendem uma definição holística do trabalho acadêmico, englobando descoberta, integração, aplicação e ensino. Esse paradigma apoia o modelo de prática da enfermagem, incentivando os professores a conectar pesquisa com teoria e prática para melhorar os resultados educacionais.

A Liga Nacional de Enfermagem delinea oito competências essenciais para os educadores de enfermagem, abrangendo ensino, desenvolvimento do aprendiz, avaliação de currículos, liderança e crescimento profissional

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

contínuo. Programas de orientação e desenvolvimento docente são vitais para equipar os educadores com as habilidades necessárias para um ensino eficaz e adaptação às rápidas mudanças nos cenários educacional e de saúde.

Em conclusão, o papel dos professores de enfermagem é tanto desafiador quanto recompensador, oferecendo oportunidades para influenciar a prática futura de enfermagem, contribuir para o conhecimento profissional e impactar metodologias educacionais. As posições de docentes permitem que os enfermeiros ampliem sua influência além do cuidado ao paciente, moldando futuras gerações e promovendo melhores resultados na saúde.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Claro! Vou traduzir "Chapter 2" para o português. A forma natural e comumente usada seria:

****Capítulo 2****

Se precisar de mais alguma coisa, é só avisar! Resumo: Estratégias para Apoiar as Necessidades de Aprendizagem Diversificadas dos Alunos

Tendências Demográficas e Diversidade na Educação em Enfermagem

Na educação contemporânea em enfermagem, é crucial acomodar as diversas necessidades de aprendizado e expectativas dos alunos. Este capítulo, coautorado por Ann M. Popkess e Joan L. Frey, examina as tendências demográficas dos estudantes de enfermagem e estratégias para melhorar seu sucesso educacional. Dada a diversidade de origens, familiaridade com a tecnologia e diferentes níveis de experiência de vida entre os alunos, os educadores precisam construir ambientes de aprendizado interativos e inclusivos para integrar os estudantes ao dinâmico sistema de saúde.

O capítulo destaca a crescente diversidade na população dos Estados Unidos e as correspondentes necessidades de saúde, enfatizando a importância de

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

uma força de trabalho de saúde mais diversa. Os estudantes de enfermagem vêm de origens raciais e étnicas mais variadas do que nunca. No entanto, ainda existe uma sub-representação significativa de grupos minoritários entre os alunos e docentes, desafiando os programas de enfermagem a recrutar e reter uma força de trabalho que reflita a diversidade da sociedade.

O capítulo descreve as mudanças geracionais entre os estudantes de enfermagem, com uma presença marcante da Geração X, dos Millennials (Gen Y) e da emergente Geração Z. Cada geração traz perspectivas e preferências de aprendizado distintas, exigindo estratégias de ensino adaptativas para engajá-los e apoiá-los de forma eficaz.

Desafios e Estratégias para Populações de Estudantes Diversificadas

Os principais desafios incluem a falta de recursos financeiros, a preparação acadêmica inadequada, as barreiras linguísticas para falantes não nativos de inglês e a escassez de docentes diversos que sirvam como modelos a serem seguidos. A abordagem desses desafios requer estratégias direcionadas, como programas de mentoria, acesso a ajuda financeira, desenvolvimento de habilidades acadêmicas e métodos de ensino culturalmente competentes.

Modelos e Sistemas de Apoio

Criar sistemas de apoio, como a mentoria por enfermeiros minoritários em

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

exercício e docentes, que possam atuar como modelos, é fundamental para o sucesso dos estudantes de grupos minoritários. Isso envolve promover uma cultura acadêmica que valorize ideias diversas e apoie as necessidades únicas dos alunos minoritários.

Diversidade Geracional e de Gênero

Com um número crescente de estudantes do sexo masculino e maior representação de diversas origens culturais, os educadores de enfermagem devem garantir que o ambiente de aprendizado seja inclusivo e livre de preconceitos. Iniciativas são incentivadas para proporcionar aos alunos homens suporte entre pares e modelos, já que sua presença na enfermagem ainda é escassa.

Veteranos e Estudantes Universitários de Primeira Geração

Veteranos que transitam para a educação em enfermagem enfrentam desafios únicos, agravados por suas experiências anteriores no serviço militar. Programas especiais, como a Iniciativa para Ajudar Veteranos a se Tornarem Enfermeiros, visam facilitar sua integração na educação em enfermagem. Estudantes de primeira geração encontram dificuldades em se adaptar ao ambiente universitário, necessitando de apoio centrado no estudante para orientá-los na jornada acadêmica.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Estratégias de Ensino para o Sucesso

Para atender às diversas necessidades, os educadores são incentivados a empregar variadas estratégias de ensino que se adaptem a diferentes estilos de aprendizado, como simulações, aprendizado baseado em problemas e recursos multimídia envolventes. Compreender e aplicar diferentes modelos de estilo de aprendizado, como o Modelo de Aprendizagem Experiencial de Kolb e o VARK, pode aprimorar a eficácia do ensino.

Avaliando Resultados e Preparação para a Prática

O capítulo discute as repercussões de testes de alta responsabilidade, instando os educadores a considerar os diversos contextos dos alunos e garantir práticas de avaliação equitativas. Os graduados frequentemente enfrentam desafios na transição para a prática, ressaltando a necessidade de programas de residência que conectem as experiências educacionais às exigências profissionais.

Conclusão

Atender às diversas necessidades dos alunos requer um esforço comprometido dos educadores para fomentar um ambiente educacional inclusivo e de apoio. Por meio de iniciativas estratégicas e um foco na diversidade, os programas de enfermagem podem preparar melhor uma força

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

de trabalho competente e representativa para atender às necessidades de saúde da sociedade.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Capítulo 3 Resumo: A Desempenho Acadêmico dos Estudantes: Questões Legais e Éticas

Claro! Vou traduzir o texto solicitado de forma natural e acessível para falantes de português.

No capítulo "O Desempenho Acadêmico dos Estudantes: Questões Legais e Éticas", Linda S. Christensen explora as responsabilidades multifacetadas dos professores de enfermagem na promoção do processo de aprendizagem, no desenvolvimento de currículos e na avaliação dos alunos. Os docentes devem lidar com cenários legais e éticos que são semelhantes aos que os enfermeiros enfrentam na prática. Sem um entendimento sólido desses princípios, problemas significativos podem surgir. O capítulo enfatiza a importância de medidas proativas, como fomentar relações respeitadas entre estudantes e professores, para minimizar potenciais conflitos e litígios.

O objetivo educacional é garantir que os alunos adquiram as competências necessárias para um atendimento de enfermagem seguro e eficaz. Ao aderir a normas legais e éticas, os educadores contribuem de maneira significativa para esse objetivo. O capítulo aborda questões-chave como o devido processo, os processos de apelação dos alunos, o auxílio a estudantes com dificuldades e o combate à desonestidade acadêmica.

As interações entre alunos e professores são fundamentais para a qualidade e

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

o sucesso educacional. Relatórios como o da Comissão Sullivan (2004) destacam o impacto dessas relações na aprendizagem. A Liga Nacional de Enfermagem sugere que os ambientes de aprendizagem devem promover colaboração, confiança e igualdade. Educadores eficazes estimulam o desenvolvimento por meio de diversas estratégias de ensino e valorização da diversidade cultural.

Considerações legais são cruciais na avaliação do desempenho dos alunos, pois impactam diretamente o progresso e as perspectivas de carreira dos estudantes. Os professores são responsáveis por manter padrões e garantir o devido processo. Casos históricos, como o Board of Curators of the University of Missouri v. Horowitz (1978), sublinham essa responsabilidade, enfatizando que a avaliação acadêmica deve ser justa e não arbitrária.

Os alunos têm direitos que se refletem em conceitos como o devido processo, que garante equidade e respeito aos direitos dos alunos. Esse conceito está fundamentado na Constituição dos EUA e é aplicado em ambientes educacionais. O capítulo detalha o devido processo procedimental e substancial, ilustrando como os docentes podem defender esses direitos por meio da comunicação clara de padrões, avaliação consistente e processos de apelação transparentes.

O tratamento justo e a confidencialidade também são requisitos legais. Os

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

alunos devem esperar padrões equitativos e privacidade em relação ao seu desempenho acadêmico. A confidencialidade, regida por leis como FERPA e HIPAA, é fundamental, assegurando que os registros dos alunos estejam protegidos e que informações pessoais sejam divulgadas apenas em circunstâncias essenciais.

Para evitar litígios, as escolas devem manter políticas transparentes e consistentes em relação aos padrões acadêmicos, progressão e processos de apelação. Feedback regular e comunicação clara sobre o desempenho dos alunos são essenciais. O capítulo cita exemplos para ilustrar o devido processo, como o caso de Jane Short, demonstrando como os professores podem defender os direitos dos alunos na prática.

Os docentes também devem lidar com o fracasso acadêmico tanto em sala de aula quanto em ambientes clínicos. Essa responsabilidade é desafiadora devido às suas implicações para alunos e educadores. Precedentes legais apoiam firmemente o papel dos professores na avaliação do desempenho, com os tribunais reconhecendo os padrões acadêmicos estabelecidos pelos educadores.

No ambiente clínico, os professores precisam garantir que os alunos atendam às competências para uma prática segura. Os alunos prestam cuidados sob supervisão, e os docentes devem equilibrar a aprendizagem dos alunos com a segurança dos pacientes. Os professores têm deveres legais e éticos de

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

avaliar os alunos de forma imparcial e garantir que as deficiências sejam tratadas.

A sala de aula apresenta desafios únicos. Os alunos enfrentam expectativas rigorosas, e fatores como gerenciamento do tempo, múltiplos papéis, habilidade cognitiva e dificuldades de aprendizagem podem afetar o desempenho. Os professores devem identificar alunos em risco e oferecer serviços de apoio, como tutoria e oficinas, para melhorar o sucesso e a retenção dos estudantes.

Questões éticas, como a desonestidade acadêmica, complicam ainda mais a dinâmica entre alunos e professores. A desonestidade na academia, muitas vezes não percebida como antiética pelos alunos, exige a vigilância dos docentes. O capítulo discute a variedade crescente de métodos de trapaça e sugere estratégias para desencorajá-la, enfatizando a importância da integração da ética em todo o currículo.

Relações positivas entre alunos e professores enriquecem as experiências de aprendizagem. Os educadores devem buscar um diálogo aberto, respeito e comunicação eficaz, evitando comportamentos que possam prejudicar relações profissionais ou violar padrões éticos. Em resumo, o capítulo destaca a importância de manter padrões legais e éticos na educação em enfermagem para promover o sucesso dos alunos e preservar a integridade da profissão.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Claro! Aqui está a tradução do título "Chapter 4" para português:

****Capítulo 4**:** 4: Facilitar a Aprendizagem para Estudantes com Deficiências

Este capítulo abrangente explora a estrutura histórica e legal que fundamenta a educação de alunos com deficiência, especialmente em programas de enfermagem. Abrange marcos legislativos importantes, como a Lei de Reabilitação de 1973 e a Lei dos Americanos com Deficiências (ADA) de 1990, que proíbem a discriminação e exigem adaptações em instituições que recebem recursos federais. A ADA foi posteriormente alterada em 2008 para fortalecer as proteções, impactando significativamente a educação superior ao aumentar a matrícula de alunos com deficiências, incluindo aqueles em programas de enfermagem.

O capítulo destaca os desafios enfrentados por estudantes de enfermagem com deficiências, que podem variar de deficiências físicas, como problemas de visão ou audição, a dificuldades de aprendizado e questões de abuso de substâncias. Uma ênfase particular é dada às dificuldades de aprendizado, as mais comuns nos campi universitários, que podem se manifestar como dificuldades em ler, escrever ou processar instruções. O capítulo ressalta a importância do diagnóstico precoce e de adaptações personalizadas para oferecer a esses alunos oportunidades justas de sucesso.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Globalmente, existem estruturas semelhantes, como a Lei de Discriminação por Deficiência do Reino Unido, que fornece diretrizes para acomodar alunos de enfermagem com deficiências. No entanto, apesar das estruturas legais, os docentes muitas vezes apresentam reservas em relação a alunos com deficiência devido a preocupações de segurança, indicando uma preferência por estudantes sem deficiência. Essa atitude exige uma mudança em direção a uma mentalidade mais inclusiva.

Para acomodar efetivamente alunos com deficiências, o capítulo defende uma abordagem multifacetada, que inclui colaboração com parceiros práticos e a adoção de estratégias holísticas e centradas no aluno. As adaptações podem incluir ambientes alternativos para realização de provas, prazos estendidos e dispositivos assistivos, como estetoscópios amplificados para alunos com deficiência auditiva. Além disso, a integração dos princípios de design universal no ensino pode ajudar a atender a diversos estilos de aprendizado, beneficiando todos os alunos.

As responsabilidades dos docentes são ressaltadas, com fortes recomendações quanto à confidencialidade e sensibilidade no tratamento das revelações de deficiência. Os educadores em enfermagem são incentivados a separar os componentes essenciais da educação dos componentes tradicionais, reconhecendo caminhos de carreira diversos dentro da enfermagem que não exigem habilidades práticas na cama do paciente.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Sugere-se a construção de parcerias sólidas com agências clínicas para facilitar a integração e fornecer experiências práticas para alunos com deficiência.

O capítulo também aborda questões de abuso de substâncias e saúde mental

Instale o app Bookey para desbloquear o texto completo e o áudio

Teste gratuito com Bookey





Por que o Bookey é um aplicativo indispensável para amantes de livros



Conteúdo de 30min

Quanto mais profunda e clara for a interpretação que fornecemos, melhor será sua compreensão de cada título.



Clipes de Ideias de 3min

Impulsione seu progresso.



Questionário

Verifique se você dominou o que acabou de aprender.



E mais

Várias fontes, Caminhos em andamento, Coleções...

Teste gratuito com Bookey



Capítulo 5 Resumo: 5: Forças e Questões que Influenciam o Desenvolvimento Curricular

O capítulo "Forças e Questões que Influenciam o Desenvolvimento Curricular" de Linda M. Veltri e Halina Barber delinea os fatores externos e internos que afetam a educação em enfermagem. Ele enfatiza a necessidade de os educadores de enfermagem revisarem continuamente os currículos para garantir que estejam alinhados com as tendências globais, reformas na saúde, mudanças demográficas, avanços tecnológicos e modelos de entrega de cuidados de saúde em evolução.

Influências Externas:

1. **Reforma na Saúde:** Iniciada pela Lei de Proteção ao Paciente e Cuidado Acessível (PPACA) de 2010, a reforma da saúde visa melhorar o acesso e reduzir custos, enquanto aumenta a qualidade do atendimento. Essa reforma transformou a educação em enfermagem, levando os currículos a se concentrarem em cuidados comunitários e ambulatoriais, bem-estar, prevenção e cuidados paliativos. Ela exige habilidades de coordenação, colaboração interprofissional e desenvolvimento de liderança entre os graduados em enfermagem.

2. **Desastres Globais e Violência:** Os enfermeiros precisam ser capacitados para responder aos desafios globais modernos, como desastres



naturais, bioterrorismo e pandemias. O currículo está sendo adaptado para fornecer habilidades em resposta a emergências, apoio psicológico e cooperação interdisciplinar em situações de crise.

3. Mudanças Demográficas: Com o envelhecimento da população e o aumento da diversidade, a educação em enfermagem deve abordar o cuidado geriátrico e a prática culturalmente competente. O Consórcio de Educação em Enfermagem de Cuidados Paliativos (ELNEC) é uma iniciativa que apoia a formação em cuidados paliativos, o que é crucial dadas essas mudanças demográficas.

4. Avanços Tecnológicos: O crescimento dos Registros Eletrônicos de Saúde (EHR) e das ferramentas digitais redefiniu a prática e a educação em enfermagem. A informática é parte integrante dos currículos para garantir que os estudantes de enfermagem se tornem proficientes no atendimento ao paciente baseado em tecnologia e na gestão de dados. A simulação e o aprendizado eletrônico revolucionaram a forma como os alunos se envolvem com o conteúdo educacional.

5. Globalização: Os conceitos de saúde global agora são essenciais nos currículos de enfermagem, promovendo a compreensão dos desafios de saúde internacionais e das sensibilidades culturais. Isso reflete o mundo cada vez mais interconectado em que os enfermeiros podem trabalhar além das fronteiras.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

6. Considerações Ambientais: Os enfermeiros são incentivados a considerar a saúde ambiental e a sustentabilidade. A conscientização sobre questões como mudanças climáticas e poluição é crucial, pois essas afetam a saúde pública e as responsabilidades da enfermagem.

Influências Internas e Contexto do Ensino Superior:

1. Desafios da Educação Superior: A acessibilidade, a responsabilidade e a qualidade permanecem questões críticas para as instituições educacionais. Os programas de enfermagem devem se adaptar a restrições financeiras, garantindo ao mesmo tempo uma educação de qualidade. A internacionalização oferece oportunidades para intercâmbios culturais e aumento de financiamento.

2. Competências para a Prática Contemporânea: A enfermagem moderna exige competências em liderança, pensamento crítico, prática baseada em evidências e colaboração em equipe interdisciplinar. A ênfase está na adoção de habilidades que se alinhem com o ambiente de saúde em evolução.

3. Iniciativas Educacionais Emergentes: A introdução de graus como o de Líder Clínico de Enfermagem (CNL) e Doutor em Prática de Enfermagem (DNP) destaca os esforços da profissão para atender às

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

demandas em mudança da saúde. Esses papéis se concentram em liderança, otimização do cuidado ao paciente e prática clínica avançada.

Abordagens Estratégicas:

Para se adaptar de maneira eficaz, a educação em enfermagem utiliza estratégias como a análise do ambiente, planejamento estratégico (incluindo análise SWOT) e pesquisa por survey para identificar tendências influentes e moldar currículos responsivos. Mantendo a conscientização sobre as tendências socioeconômicas e políticas mais amplas, os educadores podem garantir que os currículos de enfermagem sejam relevantes e voltados para o futuro.

No geral, o capítulo destaca a importância de uma abordagem proativa e informada para o desenvolvimento curricular na educação em enfermagem, garantindo que os graduados estejam bem preparados para os desafios contemporâneos e futuros da saúde.

Categoria	Influência	Descrição
Influências Externas	Reforma da Saúde	Impulsionada pela PPACA de 2010, reformula a educação em enfermagem com foco no cuidado comunitário, prevenção, liderança e colaboração entre profissionais.



Categoria	Influência	Descrição
Desastres Globais e Violência	Exige treinamento para resposta a emergências, apoio psicológico e cooperação interdisciplinar durante crises, como pandemias e desastres naturais.	
Mudanças Demográficas	Foco no cuidado geriátrico e na competência cultural, devido ao envelhecimento e à diversidade da população, com iniciativas como ELNEC para treinamento em cuidados paliativos.	
Avanços Tecnológicos	Integração de prontuários eletrônicos e ferramentas digitais nos currículos, enfatizando a proficiência tecnológica por meio da informática, simulações e e-learning.	
Globalização	Inclusão de conceitos de saúde global para abordar desafios internacionais e sensibilidade cultural, refletindo uma força de trabalho conectada globalmente.	
Considerações Ambientais	Incorpora a conscientização sobre as mudanças climáticas e os impactos da poluição na saúde e nas responsabilidades da enfermagem.	
Influências Internas e Contexto da Educação Superior	Desafios da Educação Superior	Aborda questões de acessibilidade e custo ao mesmo tempo que garante qualidade. Foco na internacionalização para intercâmbio cultural e benefícios financeiros.
Competências	Ênfase em liderança,	



Categoria	Influência	Descrição
para a Prática Contemporânea	pensamento crítico e prática baseada em evidências, alinhadas a um cenário de saúde dinâmico.	
Iniciativas Educacionais Emergentes	Desenvolvimento de funções como CNL e DNP para atender às demandas em evolução da saúde através de liderança e prática avançada.	
Abordagens Estratégicas	Uso de análise ambiental, planejamento estratégico e pesquisa de opinião para o desenvolvimento de currículos responsivos.	

More Free Book



undefined

Pensamento Crítico

Ponto Chave: Adaptabilidade no Desenvolvimento Curricular

Interpretação Crítica: A exploração do desenvolvimento curricular neste capítulo enfatiza a profunda inspiração que a adaptabilidade na educação pode proporcionar à vida de uma pessoa. Assim como os educadores de enfermagem atualizam continuamente seus currículos para se alinhar com as mudanças drásticas na área da saúde, você também pode se inspirar nessa vigilância e adaptabilidade. Nas suas jornadas pessoais e profissionais, estar aberto a mudanças e pronto para reconfigurar sua abordagem de acordo com as circunstâncias em evolução se torna uma ferramenta poderosa para o crescimento. A vida, assim como a educação em enfermagem, é dinâmica e marcada por mudanças constantes influenciadas pela tecnologia, necessidades sociais e tendências globais. Abraçar paradigmas em constante mudança fortalece a resiliência, nutre a inovação e o prepara para desafios implacáveis. Essa adaptabilidade não só garante relevância em um mundo em rápida transformação, mas também alcança uma harmonia intrínseca, permitindo que você faça contribuições impactantes tanto para a sua comunidade imediata quanto para a sociedade mais ampla.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Capítulo 6 Resumo: 6: Uma Introdução ao Desenvolvimento Curricular

Here's the translation of the provided text into natural and commonly used Portuguese suitable for readers who enjoy reading books:

Em "Uma Introdução ao Desenvolvimento Curricular," Dori Taylor Sullivan explora o processo essencial de elaboração e evolução dos currículos, particularmente no campo da educação em enfermagem. O desenvolvimento curricular é crucial para os educadores, pois garante que os alunos atinjam padrões profissionais e atendam às necessidades de saúde da sociedade. A Liga Nacional de Enfermagem enfatiza a responsabilidade dos professores em criar e avaliar currículos que permaneçam atualizados e relevantes.

Sullivan discute diversas pressões externas sobre a educação superior, incluindo preocupações com custos e a escassez de professores, que exigem modelos de currículo criativos e adaptáveis. Esses modelos devem atender às diversas necessidades dos alunos e incorporar formas de aprendizagem flexíveis, ao mesmo tempo em que garantem a qualidade educacional e a capacidade de resposta às demandas globais de educação.

Uma parte significativa do desenvolvimento curricular envolve compreender

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

e aplicar diferentes ideologias educacionais. Sullivan identifica quatro ideologias principais que influenciam o design curricular: Acadêmica, Eficiência Social, Focada no Aprendiz e Reconstrução Social. Cada ideologia molda a forma como os currículos são estruturados e entregues, influenciando tanto o conteúdo educacional quanto a pedagogia. Por exemplo, a ideologia Acadêmica foca no conhecimento disciplinar, enquanto a Eficiência Social enfatiza atender às necessidades sociais por meio de graduados qualificados. A abordagem Focada no Aprendiz prioriza o crescimento individual do aluno, e a Reconstrução Social visa abordar questões sociais por meio da educação.

A educação em enfermagem frequentemente reflete essas ideologias, embora as abordagens Focadas no Aprendiz sejam muitas vezes menos enfatizadas devido às competências obrigatórias exigidas para a licença. Sullivan observa a crescente influência de estratégias centradas no aprendiz na educação em enfermagem, promovendo o engajamento e a aplicação prática.

O capítulo também aborda a definição e a história do desenvolvimento curricular. Nos primórdios, o currículo era visto como um curso de estudo, mas as visões modernas consideram-no uma interação em evolução entre alunos e professores, moldada por fatores contextuais e diversas experiências educacionais.

Sullivan delineaia tipos de currículos, como oficial, operacional e oculto, cada

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

um refletindo diferentes facetas da experiência de aprendizagem do aluno. Ao reconhecer tanto a estrutura visível quanto as lições implícitas, os educadores podem projetar melhor programas que cumpram as missões educacionais estipuladas e atendam aos padrões profissionais.

Para desenvolver currículos contemporâneos de enfermagem, conceitos importantes como segurança do paciente, liderança e sensibilidade cultural devem ser enfatizados. Essas prioridades garantem que os alunos estejam prontos para as complexidades dos cuidados de saúde modernos e para a aprendizagem ao longo da vida.

O capítulo ressalta o papel dos professores no desenvolvimento curricular, enfatizando a importância de sua participação em todas as etapas do planejamento curricular, desde a definição de resultados de aprendizagem até o design de experiências educacionais relevantes. A colaboração entre professores e o envolvimento das partes interessadas são destacados como essenciais para garantir que os currículos atendam às necessidades atuais e futuras da indústria.

Além disso, Sullivan examina tendências recentes que exigem mudanças curriculares, como a educação interprofissional, o uso crescente de simulações e a integração de tecnologias de aprendizagem online. O cenário em evolução exige abordagens inovadoras como salas de aula invertidas e educação baseada em competências para preparar os alunos para os desafios

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

do mundo real.

Por fim, o capítulo clama por uma avaliação cuidadosa e revisão contínua dos currículos para manter o alinhamento com os objetivos educacionais e as necessidades da sociedade. Ao abraçar estratégias de ensino inovadoras e promover a melhoria contínua, a educação em enfermagem pode preparar efetivamente os graduados para liderar em ambientes dinâmicos de saúde.

Se precisar de mais alguma coisa, é só avisar!

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Pensamento Crítico

Ponto Chave: A Influência das Ideologias Educacionais no Currículo

Interpretação Crítica: Entender o impacto e a interação de várias ideologias educacionais no desenvolvimento do currículo, como Acadêmica, Eficácia Social, Centrada no Aprendiz e Reconstrução Social, não apenas informa as estratégias de ensino, mas também inspira uma abordagem reflexiva em relação ao crescimento pessoal e à contribuição social na vida cotidiana. Isso desafia você a reconhecer a necessidade de uma perspectiva equilibrada que abranja tanto o desenvolvimento pessoal quanto o bem-estar da sociedade. Ao adotar uma mentalidade centrada no aprendiz, você se empodera e empodera outros a evoluir continuamente, priorizar experiências pessoais e aplicar o conhecimento adquirido para enfrentar desafios do mundo real. Essa consciência inspira um compromisso tanto com a aprendizagem contínua quanto com a melhoria coletiva da sociedade.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Capítulo 7 Resumo: 7: Fundamentos Filosóficos do Currículo

No livro "Fundamentos Filosóficos do Currículo", a autora Theresa M.

Valiga destaca o papel crucial da filosofia na definição do currículo de uma escola de enfermagem. O capítulo afirma que, ao contrário da tendência de relegar as declarações filosóficas a meras formalidades para revisores externos, a filosofia de uma escola deve guiar ativamente as práticas educacionais, as decisões e o planejamento. Valiga enfatiza que uma declaração filosófica deve ser um "documento vivo" que reflita as crenças e valores coletivos de professores, administradores e estudantes, influenciando o design, a implementação e a avaliação do currículo.

O capítulo baseia-se nas obras de filósofos educacionais como Maxine Greene e Parker Palmer. Greene defendia o "fazer filosofia" ao envolver educadores em uma autorreflexão crítica sobre as práticas de ensino, estimulando a conscientização sobre pressupostos e compromissos pessoais. Palmer acrescentou que a educação deve transcender o conhecimento objetivo, cultivando uma perspectiva humana e pessoal na dinâmica ensino-aprendizagem, onde os educadores ensinam por meio de seus verdadeiros eu.

Uma declaração filosófica é mais do que palavras; é uma narrativa de valores que orienta a ação e a tomada de decisões dentro de uma instituição

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

educacional. Esta seção detalha como a filosofia de uma escola deve alinhar-se à sua missão, visão e valores — expressando crenças fundamentais sobre os seres humanos, a sociedade e a educação, formando assim a espinha dorsal da estrutura curricular. Ideologias educacionais diversas, como o behaviorismo, humanismo e existencialismo, ilustram diferentes perspectivas filosóficas que competem ou harmonizam na influência das práticas educacionais.

O capítulo aprofunda-se em três ideologias educacionais centrais: romantismo, transmissão cultural e progressismo. O romantismo, que tem suas raízes na década de 1960, defende uma abordagem centrada no aluno que fomenta a criatividade e a expressão individual, a qual alguns argumentam que fundamenta a educação em enfermagem hoje, apesar dos currículos pesados em conteúdo. A transmissão cultural enfatiza a rigidez na transmissão de valores e conhecimentos sociais. Já o progressismo, por sua vez, facilita a resolução de problemas e o desenvolvimento total do aluno, incentivando o pensamento crítico e a interação com o mundo.

Valiga ainda distingue a declaração filosófica de uma escola ao detalhar seu metaparadigma, que geralmente aborda crenças sobre os seres humanos, a sociedade e o meio ambiente, saúde e a profissão de enfermagem. Os professores devem reconciliar suas crenças individuais dentro desses contextos para formar uma filosofia unificada que ressoe nas práticas educacionais e na estruturação do currículo.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

A elaboração ou revisão de uma declaração filosófica envolve um diálogo e debate rigorosos entre os professores para explorar crenças fundamentais e reconciliar diferenças. Esse processo assegura o alinhamento do currículo com valores compartilhados, ajudando a prevenir discrepâncias na entrega educacional conhecidas como currículo oculto, onde influências educacionais não planejadas e não ditas afetam as experiências dos alunos.

Em essência, o capítulo exorta os educadores de enfermagem a integrar a filosofia de maneira substancial em suas práticas educacionais, usando-a para guiar não apenas o conteúdo do currículo, mas também os aspectos relacionais e de desenvolvimento da educação. Esta base filosófica, como Valiga elabora, enriquece o ensino, fomenta relacionamentos genuínos entre educadores e alunos, e fornece insights essenciais para a inovação e aprimoramento curricular. Portanto, desenvolver ou aprimorar a posição filosófica de uma escola é um esforço coletivo profundo e contínuo que deve continuamente debater e articular os valores que sustentam a educação e a prática da enfermagem.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Pensamento Crítico

Ponto Chave: Declarações filosóficas como 'documentos vivos'

Interpretação Crítica: Imagine ser o arquiteto da jornada da sua vida, esculpindo seu caminho com uma filosofia que não está gravada em pedra, mas que floresce e evolui à medida que você cresce. Assim como Theresa M. Valiga enfatiza a necessidade da filosofia de uma escola ser um 'documento vivo', você é incentivado a adotar uma filosofia pessoal que guie suas ações e decisões diariamente. Este ponto-chave inspira você a forjar um conjunto de crenças dinâmico e reflexivo que ressoe com quem você é em qualquer momento, alinhando-se com sua missão de vida e valores. Ao visitar e refinar frequentemente sua filosofia, assim como uma escola refina seu currículo, você garante que cada passo dado enriqueça o propósito da sua vida, tornando cada experiência uma lição que acrescenta profundidade e significado à sua narrativa pessoal. Abrace esse processo contínuo de autorreflexão e adaptação, permitindo que sua filosofia dê nova vida às suas aspirações e conquistas.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Capítulo 8: 8: Modelos de Currículo para Programas de Graduação

O panorama em evolução da área da saúde oferece aos educadores de enfermagem uma oportunidade única de repensar e inovar os currículos de graduação em enfermagem. Susan M. Hendricks explora como os currículos modernos não apenas preparam os alunos para a obtenção de licença profissional, mas também buscam integrar experiências de aprendizado abrangentes e uma ênfase em perspectivas globais de saúde. Essa abordagem está alinhada com o conceito amplo de currículo proposto por Dezure, que enfatiza a adaptabilidade a novas metodologias de ensino e às necessidades dos alunos em um ambiente de saúde dinâmico.

Historicamente, a educação de enfermagem de graduação tem sido criticada e reformulada para atender às expectativas do setor, enfatizando resultados que avaliam a capacidade do graduado de aplicar seu aprendizado de forma prática. Tanner (2010) e Dezure (2010) defendem projetos de currículo que priorizam competências críticas em vez de áreas de conteúdo específicas exaustivas, integrando experiências de aprendizado para além dos métodos tradicionais de ensino.

O apelo por transformação nos currículos de enfermagem se estende à acomodação de avanços em tecnologia e práticas baseadas em evidências. Benner et al. (2010) recomendam mudanças radicais para evitar a sobrecarga

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

de adições de conteúdo nos currículos, focando nas competências centrais exigidas para a prática contemporânea. Mackey e colaboradores sugerem ainda a adaptação a diversos ambientes, como a assistência em casa, e a abordagem de determinantes sociais da saúde, diversificando assim as competências tradicionais para incluir novas funções e tecnologias na saúde.

Os programas de graduação em enfermagem oferecem caminhos para múltiplos níveis de entrada na prática profissional, desde programas de Enfermeiro Prático Licenciado (LPN) até diplomas de Bacharel em Ciências em Enfermagem (BSN), oferecendo uma base para a educação avançada. As expectativas em mudança na área da saúde resultaram em uma preferência por enfermeiros com formação de BSN, apoiando a crescente necessidade de modelos de progressão acadêmica que se alinhem às recomendações do Institute of Medicine para uma força de trabalho de enfermagem mais bem preparada.

O design dos currículos deve levar em conta a congruência com a missão da instituição e as expectativas das partes interessadas, incluindo órgãos reguladores, para manter altos padrões educacionais, ao mesmo tempo em que facilita a inovação nos modelos educacionais. Os avanços na tecnologia educacional e na diversidade das ofertas de programas impulsionaram modelos de progressão acadêmica flexíveis, atendendo a uma ampla gama de demografias estudantis e apoiando as demandas em evolução nos ambientes de saúde.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

A influência de Florence Nightingale persiste, defendendo uma compreensão da saúde humana além da doença, com foco na filosofia e na teoria como partes integrantes da educação dos enfermeiros. Hoje, a ênfase mudou para currículos orientados a resultados, mas a integração da teoria continua essencial para nutrir o pensamento crítico entre os alunos de enfermagem, transformando-os de "fazedores" em "pensadores".

Reformas significativas são influenciadas por princípios orientadores de órgãos de prestígio, como a American Organization of Nurse Executives e o Quality and Safety Education for Nurses (QSEN), que priorizam competências profissionais, colaboração interdisciplinar e prestação de cuidados centrados no paciente e seguros. A educação interprofissional, como promovida pela Organização Mundial da Saúde, defende a prática colaborativa como um padrão para melhorar os resultados dos pacientes em todo o mundo.

Reconhecendo a importância da diversidade na educação em enfermagem, as escolas buscam atrair um amplo espectro de alunos, refletindo a diversidade da comunidade e promovendo ambientes inclusivos. Isso é acompanhado por um foco em atender às demandas das partes interessadas, requisitos de licenciamento e tendências futuras que garantem que os currículos permaneçam relevantes para os desafios em rápida evolução da saúde.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Diversos modelos, incluindo programas de LPN, diplomas, associado e bacharelado, oferecem caminhos estruturados para o campo da enfermagem, atendendo a diferentes necessidades educacionais e de força de trabalho. O papel expandido das faculdades comunitárias na oferta de graus de bacharel sinaliza essa adaptação, enfatizando a importância de adaptar os currículos para preparar os enfermeiros para ambientes diversificados, desde cuidados agudos até funções em saúde comunitária.

Modelos de progressão acadêmica são fundamentais para permitir que os enfermeiros avancem sua educação de forma contínua, apoiando a transição de LPNs para RNs ou avançando de ASN para níveis de mestre. Esses modelos enfatizam eficiência, aprendizado experiencial e portabilidade de créditos educacionais, tornando a progressão na carreira mais acessível e diversificada.

Modelos colaborativos, como a iniciativa Academic Progression in Nursing (APIN), ilustram a importância de parcerias entre instituições para apoiar o crescimento acadêmico, alinhar recursos e aproveitar a expertise compartilhada para benefícios dos alunos e da força de trabalho. Essas colaborações são cruciais para manter um fluxo robusto de profissionais de enfermagem qualificados.

O design curricular permanece responsivo a esses desafios e oportunidades, promovendo flexibilidade, criatividade e alinhamento contínuo com as

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

evoluções na saúde. As tendências futuras sugerem um foco contínuo nas competências de cuidado comunitário, integrando tecnologias emergentes e promovendo a colaboração interdisciplinar na educação em enfermagem, tudo impulsionado por uma visão de uma força de trabalho em enfermagem competente e inovadora, equipada para liderar os avanços na saúde.

Instale o app Bookey para desbloquear o texto completo e o áudio

Teste gratuito com Bookey





App Store
Escolha dos Editores



22k avaliações de 5 estrelas

Feedback Positivo

Afonso Silva

... cada resumo de livro não só
...o, mas também tornam o
...n divertido e envolvente. O
...ntou a leitura para mim.

Fantástico!



Estou maravilhado com a variedade de livros e idiomas que o Bookey suporta. Não é apenas um aplicativo, é um portal para o conhecimento global. Além disso, ganhar pontos para caridade é um grande bônus!

Brígida Santos

FI



O
só
o
O

na Oliveira

...correr as
...ém me dá
...omprar a
...ar!

Adoro!



Usar o Bookey ajudou-me a cultivar um hábito de leitura sem sobrecarregar minha agenda. O design do aplicativo e suas funcionalidades são amigáveis, tornando o crescimento intelectual acessível a todos.

Duarte Costa

Economiza tempo!



O Bookey é o meu apli
crescimento intelectual
perspicazes e lindame
um mundo de conheci

Aplicativo incrível!



Eu amo audiolivros, mas nem sempre tenho tempo para ouvir o livro inteiro! O Bookey permite-me obter um resumo dos destaques do livro que me interessa!!! Que ótimo conceito!!! Altamente recomendado!

Estevão Pereira

Aplicativo lindo



Este aplicativo é um salva-vidas para de livros com agendas lotadas. Os reprecisos, e os mapas mentais ajudar o que aprendi. Altamente recomend

Teste gratuito com Bookey



****Capítulo 9** Resumo: 9: Modelos de Currículo para Programas de Pós-graduação**

Contexto Histórico e Cenário Atual

A educação de enfermagem em nível de pós-graduação começou no início do século vinte, inicialmente reservada para enfermeiros em funções administrativas ou supervisórias. Hoje, os graus avançados são essenciais para enfermeiros que aspiram a cargos como enfermeiros praticantes, especialistas clínicos, anestesistas e educadores. Os modelos curriculares estão se adaptando para atender à demanda de enfermeiros ingressarem em funções avançadas mais cedo em suas carreiras, maximizando assim suas contribuições para a saúde ao longo da vida.

Evolução dos Programas de Mestrado

O crescimento dos programas de mestrado começou com apenas 14 programas em 1960, focando inicialmente em especialização clínica em áreas como enfermagem psiquiátrica. Ações federais, como a Lei de Treinamento de Enfermeiros de 1964, expandiram esses programas, aumentando a demanda por educadores e administradores de enfermagem. Os programas de mestrado evoluíram de uma concentração em funções administrativas para especializações clínicas, visando melhorar o cuidado ao

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

paciente de forma abrangente. A função de Clinical Nurse Leader (CNL) surgiu como uma posição generalista no nível de mestrado, projetada para melhorar os resultados dos pacientes e promover a prática baseada em evidências.

Desenvolvimento dos Programas de Doutorado

A educação de doutorado começou na década de 1920 para preparar enfermeiros para funções de ensino e administração, levando inicialmente a doutorados focados em educação em instituições como o Teachers College da Universidade de Columbia. A ênfase no desenvolvimento da teoria e pesquisa em enfermagem levou ao crescimento dos programas de PhD, principalmente durante a segunda metade do século vinte. Paralelamente, os programas de Doctor of Nursing Practice (DNP) emergiram, enfatizando a aplicação clínica e a liderança em sistemas de saúde, com o grau de DNP ganhando destaque como a credencial preferida para funções de prática avançada.

Regulação e Padrões Profissionais

O Modelo de Consenso APRN e organismos como a Organização Nacional de Faculdades de Enfermeiros Praticantes têm sido fundamentais na definição dos padrões para o desenvolvimento curricular e a prática. Esse modelo, juntamente com colaborações profissionais, visa padronizar as

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

funções de APRN em diferentes estados, focando em licenciamento, acreditação, certificação e educação para melhorar a mobilidade dos enfermeiros e o acesso dos pacientes.

Design Curricular: Educação de Mestrado vs. Doutorado

Os programas de mestrado preparam enfermeiros para a prática avançada e um potencial estudo de doutorado, com currículos projetados para fornecer uma base sólida em ciências, liderança e segurança do paciente. Os programas de doutorado, especialmente o DNP, concentram-se na aplicação do conhecimento clínico e liderança, enquanto os programas de PhD enfatizam a geração de pesquisa.

Modelos de Progressão Acadêmica

Novos modelos acadêmicos facilitam transições mais suaves para os enfermeiros através de graus avançados, como RN para MSN e diversos acordos de articulação, que permitem a entrada mais imediata em funções de prática avançada sem os passos tradicionais. Esses modelos estão se tornando essenciais para a produção de uma força de trabalho de enfermagem diversificada e altamente educada.

Preparação de Professores e Tendências Futuras

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

À medida que os programas de pós-graduação se adaptam, preparar professores para ensinar efetivamente nesse nível torna-se primordial, enfatizando a necessidade de habilidades pedagógicas e orientação em pesquisa. Tendências futuras antecipam uma integração mais forte da educação interprofissional, avanços na aprendizagem digital e um foco em modelos de progressão acadêmica rápida para preparar enfermeiros para papéis baseados na comunidade e no sistema, em meio a mudanças no setor de saúde.

Em resumo, os programas de pós-graduação em enfermagem devem continuar evoluindo para atender às demandas dos ambientes de saúde, garantindo que os graduados estejam bem preparados para diversos papéis especializados. Esse desenvolvimento inclui uma mudança em direção a currículos baseados em resultados, colaborações interdisciplinares e uma robusta preparação de docentes para sustentar a qualidade educacional e a progressão na área.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Capítulo 10 Resumo: Claro! A tradução em português para "10: Designing Courses and Learning Experiences" seria:

"10: Elaborando Cursos e Experiências de Aprendizagem"

Resumo do Capítulo: Desenvolvimento de Cursos e Experiências de Aprendizagem

Finalidade do Currículo em Enfermagem

O currículo é fundamental para criar um ambiente de aprendizado que apresenta um corpo abrangente de conhecimento, atitudes e habilidades necessárias para a prática profissional em enfermagem. Trata-se de um esforço colaborativo entre professores e alunos, com foco no desenvolvimento de cursos e experiências centrados no aprendiz, visando cultivar o autodesenvolvimento e preparar os estudantes para diferentes funções na enfermagem.

Cursos Centrados no Aprendiz

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

A mudança de uma abordagem centrada no professor para uma centrada no aprendiz tem ganhado força. Tradicionalmente, a educação em enfermagem seguia um modelo "bancário", onde informações eram depositadas pelos professores em alunos passivos. Embora seja vital transmitir conhecimentos específicos da disciplina, a ênfase excessiva na entrega de conteúdos pode dificultar o desenvolvimento de habilidades profissionais, como o raciocínio clínico e a conduta ética. Os designs centrados no aprendiz priorizam a participação ativa dos estudantes, empoderando-os e promovendo a reflexão e a colaboração. Essa abordagem envolve quatro mudanças-chave:

1. Conhecimento contextualizado em vez de conteúdo desconectado.
2. Ensino integrado entre sala de aula e prática clínica.
3. Ênfase no raciocínio clínico além do pensamento crítico.
4. Formação da identidade profissional e habilidades.

Processo de Design do Curso

O design de cursos é um processo estruturado e iterativo que alinha os resultados do programa com planos de aula específicos. Começa com a compreensão dos contextos dos alunos, alinhando-se com os objetivos acadêmicos e revisando recomendações relevantes de organizações de saúde, tudo com o intuito de produzir resultados de aprendizagem e competências eficazes e aplicáveis.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Conceitos e Conteúdos do Curso

A inclusão de conteúdos deve ser guiada por requisitos do programa e recomendações profissionais, evitando sobrecarga de informações. O conteúdo essencial deve atender aos resultados do programa e do curso, sendo crucial para a prática de enfermagem.

Organizando Conteúdos em Módulos

Os conteúdos são organizados em módulos, cada um seguindo uma sequência lógica ou nível de complexidade. Os módulos criam um ambiente de aprendizagem estruturado, que é perceptível para os alunos, como pode ser observado em um exemplo de curso de promoção à saúde.

Desenvolvendo Planos de Aula

Os planos de aula devem delinear claramente os objetivos e as tarefas, vinculando-os aos resultados do programa e às estratégias de avaliação, garantindo que a relevância do material corresponda às fases de aprendizagem dos alunos.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Selecionando Materiais e Recursos de Aprendizagem

Os materiais devem alinhar-se com os objetivos de aprendizagem e ser acessíveis, com e-books oferecendo vantagens de custo e portabilidade. Os professores devem assegurar que os materiais promovam o aprendizado ativo, permitindo, quando pertinente, que os alunos escolham os materiais.

Desenhando Experiências de Aprendizagem

As experiências de aprendizagem podem ser estruturadas ou não, ativas ou passivas, e devem envolver os alunos em um pensamento crítico e compreensão sintetizada. O aprendizado ativo, como simulações ou projetos em equipe, aumenta o engajamento e propicia uma visão mais profunda, apesar de desafios como a resistência de alunos acostumados a modelos de aprendizagem passiva.

Avaliando Cursos e Experiências de Aprendizagem

A avaliação da aprendizagem é crucial, com avaliações formativas fornecendo feedback contínuo e avaliações somativas avaliando o desempenho geral ao final dos cursos. Avaliações de aprendizagens prévias

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

também podem facilitar o progresso acadêmico para estudantes com experiências prévias de aprendizagem.

Desenvolvimento do Syllabus

Um syllabus delinea o design do curso e estabelece o tom, funcionando como um contrato entre professores e alunos. Deve comunicar claramente as expectativas, métodos de avaliação e detalhes necessários do curso.

Enfrentando Limitações

As limitações no design do curso podem advir da inexperiência dos professores, da prontidão dos alunos, das restrições de tempo e da disponibilidade de recursos. Os docentes precisam adaptar-se a várias limitações, utilizando abordagens flexíveis e inclusivas para o design e entrega do curso, garantindo experiências de aprendizagem rigorosas e impactantes para os estudantes.

Ao focar nesses elementos, este capítulo apresenta uma abordagem abrangente para projetar cursos e experiências educacionais eficazes e centradas no aluno para estudantes de enfermagem, visando preparar profissionais competentes para a prática.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Capítulo 11 Resumo: 11: Educação Interprofissional e Prática Colaborativa

****Capítulo 11**** aborda a evolução da entrega de cuidados de saúde nos Estados Unidos, especialmente à luz da Lei de Proteção ao Paciente e Cuidados Acessíveis (PPACA) de 2010. Esta legislação promoveu uma mudança rumo a um sistema de saúde mais inclusivo e centrado no paciente. O capítulo destaca a necessidade urgente de reconfigurar os sistemas de saúde para acomodar o crescente número de indivíduos segurados e para incentivar o envolvimento dos pacientes nas decisões sobre a saúde. Um componente chave dessa transformação é a implementação de abordagens de equipe eficazes, centradas no paciente, apoiadas pela Educação Interprofissional (IPE) e Práticas Colaborativas (CP).

A IPE e a CP têm recebido atenção significativa devido a numerosos relatórios de entidades influentes, como o Institute of Medicine e a Organização Mundial da Saúde, que ressaltam o impacto positivo do trabalho em equipe interprofissional nos resultados para os pacientes. No entanto, um obstáculo substancial persiste: muitos profissionais de saúde carecem de formação em habilidades essenciais de trabalho em equipe e comunicação devido a uma preparação educacional limitada.

Historicamente, o chamado à colaboração interprofissional não é novo. Os esforços remontam à década de 1970, quando conferências e relatórios

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

começaram a advogar por uma educação baseada em equipe dentro das profissões da saúde. Apesar disso, os sistemas educacionais têm sido lentos para se adaptar. Atualmente, os educadores de enfermagem desempenham um papel crítico na preparação dos alunos para funções de liderança e trabalho em equipe na área da saúde.

O capítulo introduz o "Triple Aim," uma estrutura desenvolvida pelo Institute for Healthcare Improvement, com o objetivo de otimizar o desempenho dos serviços de saúde. Ela foca em três metas: aprimorar a experiência do paciente, melhorar a saúde da população e reduzir os custos da saúde. Alcançar esses objetivos exige que os alunos sejam proficientes em abordagens de cuidados baseadas em equipe que aproveitem a tecnologia e enfatizem o cuidado crônico e focado na comunidade em detrimento dos cuidados agudos episódicos.

O desafio de integrar a IPE nos currículos persiste, frequentemente dificultado por barreiras percebidas em diferentes níveis institucionais. As Competências Básicas da IPEC para a Prática Colaborativa Interprofissional servem como um guia para incorporar valores e ética, entender papéis e responsabilidades, melhorar a comunicação interprofissional e promover a equipe e o trabalho em equipe nos programas acadêmicos.

O modelo de Kirkpatrick é destacado como uma estrutura para avaliar a eficácia das iniciativas de IPE. Incorporar a IPE requer desenvolvimento de

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

corpo docente para garantir que os educadores consigam integrar essas competências com sucesso em seu ensino.

Por fim, são discutidas estratégias práticas para a implementação de iniciativas de IPE e CP, enfatizando a importância do planejamento colaborativo, do alinhamento dos currículos e da superação dos desafios logísticos. O objetivo final é preparar os alunos de enfermagem, por meio de relacionamentos interprofissionais "naturais" e "projetados," para funções profissionais colaborativas que otimizem o cuidado ao paciente. O capítulo conclui sublinhando a necessidade de avaliação sistemática das atividades de IPE para garantir sua eficácia e alinhamento com o objetivo maior da melhoria dos resultados dos pacientes.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Pensamento Crítico

Ponto Chave: Educação Interprofissional (EIP) e Prática Colaborativa (PC)

Interpretação Crítica: Imagine-se como um arquiteto que possui as ferramentas para transformar a dinâmica da prestação de cuidados de saúde, em que você desempenha um papel fundamental. O aspecto mais notável do Capítulo 11 é a ênfase na Educação Interprofissional (EIP) e na Prática Colaborativa (PC). Essas iniciativas, se adaptadas fora da área médica, inspiram você a repensar como o trabalho em equipe e a comunicação fluida entre diversas disciplinas podem remodelar mais do que apenas a saúde— elas podem revolucionar a maneira como você aborda qualquer projeto ou desafio na vida. Ao abraçar essas colaborações interfuncionais, você aprimora a resolução de problemas e a inovação, levando a resultados melhores, seja individualmente ou como parte de um grupo. Reconhecendo a interconexão de diferentes perspectivas, você promoverá um impacto transformador não apenas em sua esfera, mas em comunidades mais amplas. Deixe que a EIP e a PC sejam sua luz guia na defesa do trabalho em equipe e de objetivos compartilhados. Uma vida onde todos jogam com suas forças, amplificando o impacto e gerando valor coletivamente.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Capítulo 12: 12: Aprendizagem Serviço: Desenvolvendo Valores, Competência Cultural, Responsabilidade Social e Consciência Global

No capítulo “Aprendizagem por Serviço: Desenvolvendo Valores, Competência Cultural, Responsabilidade Social e Consciência Global”, de Carla Mueller, o conceito de aprendizagem por serviço é apresentado como uma abordagem educacional fundamental na enfermagem e no ensino superior. A ênfase está na integração da aprendizagem por serviço em programas educativos para cultivar o julgamento moral, a responsabilidade cívica, a competência cultural e a consciência global nos estudantes, juntamente com suas habilidades profissionais.

Contexto e Background

A aprendizagem por serviço tem raízes nas teorias de aprendizagem experiencial, com contribuições significativas de Kolb e Dewey. Esta estratégia educacional não se limita a voluntariado ou experiências de campo, mas é um método estruturado incorporado ao currículo para alcançar objetivos duplos. Esses objetivos focam em atender às necessidades da comunidade e aprimorar a aprendizagem acadêmica, exigindo que os alunos apliquem o conhecimento teórico em contextos do mundo real por meio de atividades de serviço comunitário.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Distinções da Aprendizagem por Serviço

A aprendizagem por serviço se diferencia das experiências clínicas tradicionais e do voluntariado ao abranger uma aprendizagem engajada com a comunidade, que é reflexiva e recíproca. Essa abordagem pedagógica facilita o desenvolvimento da liderança, da responsabilidade social e da sensibilidade cultural entre os estudantes. As atividades se alinham tanto com os objetivos de aprendizagem do curso quanto com as necessidades da comunidade, promovendo um relacionamento equilibrado entre conhecimento teórico e aplicação prática.

Benefícios da Aprendizagem por Serviço

O capítulo descreve os diversos interessados que se beneficiam da aprendizagem por serviço:

1. **Estudantes:** Adquirem uma compreensão aprimorada de si mesmos, desenvolvem responsabilidade cívica, melhoram as habilidades profissionais e se envolvem mais profundamente com o conteúdo acadêmico.
2. **Docentes:** Obtêm oportunidades para vincular seu ensino a interesses de pesquisa e serviço, enriquecendo seus portfólios de ensino e cumprindo metas mais amplas de bolsa de estudos.
3. **Instituições:** Promovem uma ética comunitária compartilhada,

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

aumentam as taxas de retenção, elevam a visibilidade institucional e fortalecem os laços com a comunidade.

4. **Comunidades:** Beneficiam-se do envolvimento dos alunos na resolução de problemas do mundo real, o que frequentemente leva a melhorias tangíveis no bem-estar comunitário e aumenta a conscientização dos estudantes sobre questões locais e globais.

5. **Sistema de Saúde:** Ganha com práticas e diretrizes baseadas em evidências desenvolvidas por meio de projetos colaborativos de saúde envolvendo estudantes e comunidade.

Estratégias de Implementação

Para integrar eficazmente a aprendizagem por serviço, os currículos de enfermagem devem considerar o design curricular, a preparação para a aprendizagem por serviço e a reflexão como componentes fundamentais. Os cursos podem incorporar a aprendizagem por serviço como uma entidade distinta ou entrelaçá-la ao longo de múltiplos cursos. O apoio dos docentes e o desenvolvimento profissional dos professores são cruciais para uma execução eficaz, com ênfase na formação de parcerias comunitárias sustentáveis.

Educação Global e a Distância

A aprendizagem por serviço também é explorada através de uma perspectiva

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

global, incentivando os alunos a transcender comunidades locais, promovendo a cidadania global e reconhecendo diversas perspectivas culturais. Este capítulo aborda desafios e estratégias para expandir a aprendizagem por serviço na educação a distância, propondo soluções como a aprendizagem por serviço eletrônico para o engajamento de estudantes remotos.

Desafios e Direções Futuras

Os desafios incluem garantir recursos adequados, convencer os docentes a adotar esse dispositivo pedagógico e gerenciar a logística em diversos contextos educacionais. Superar essas barreiras requer a exploração de oportunidades de financiamento externo e o fortalecimento de parcerias robustas entre docentes e comunidade.

Conclusão

A aprendizagem por serviço, conforme discutido por Mueller, é uma estratégia educacional transformadora que enriquece a experiência educacional de alunos e docentes, ao mesmo tempo em que atende às necessidades da comunidade. Fortalece a competência profissional e cultural dos estudantes, aumenta o engajamento dos docentes e promove a colaboração entre instituições e comunidades. A aprendizagem por serviço é uma abordagem multidisciplinar que oferece benefícios profundos em

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

domínios educacionais e comunitários, moldando estudantes em profissionais responsáveis, culturalmente aptos e globalmente conscientes.

Instale o app Bookey para desbloquear o texto completo e o áudio

Teste gratuito com Bookey





Ler, Compartilhar, Empoderar

Conclua Seu Desafio de Leitura, Doe Livros para Crianças Africanas.

O Conceito



Esta atividade de doação de livros está sendo realizada em conjunto com a Books For Africa. Lançamos este projeto porque compartilhamos a mesma crença que a BFA: Para muitas crianças na África, o presente de livros é verdadeiramente um presente de esperança.

A Regra



Ganhe 100 pontos



Resgate um livro



Doe para a África

Seu aprendizado não traz apenas conhecimento, mas também permite que você ganhe pontos para causas beneficentes! Para cada 100 pontos ganhos, um livro será doado para a África.

Teste gratuito com Bookee



Capítulo 13 Resumo: 13: Fundamentos Teóricos do Ensino e Aprendizagem

O capítulo "Fundamentos Teóricos do Ensino e Aprendizagem", escrito por Lori Candela, explora as dinâmicas complexas de ensino e aprendizagem, particularmente na educação em enfermagem. O ensino é multifacetado, centrando-se em aprendizes que apresentam diversidade em várias dimensões, como educação, idade e habilidades tecnológicas. O capítulo ressalta a importância de adotar teorias educacionais para explicar, orientar e prever os resultados dos aprendizes, enfatizando a necessidade de os professores evoluírem continuamente junto às rápidas mudanças nas práticas de saúde e educacionais.

Para isso, o capítulo categoriza as teorias de aprendizagem em vários paradigmas: comportamental, cognitivista, construtivista, humanista, pedagogias interpretativas, teorias do desenvolvimento humano e conhecimentos da neurociência. Cada paradigma oferece perspectivas distintas sobre o processo de ensino-aprendizagem, auxiliando os educadores no design do currículo, na seleção de métodos e na avaliação dos aprendizes.

O behaviorismo, defendido por teóricos como Skinner, Mager e Pavlov, vê a aprendizagem como uma resposta condicionada a estímulos ambientais, enfatizando mecanismos de recompensa e reforço. As teorias cognitivas, atribuídas a Lewin e Piaget, focam nos processos mentais internos e em

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

como os aprendizes assimilam e acomodam novas informações em estruturas de conhecimento existentes. As teorias construtivistas, influenciadas por pensadores como Vygotsky e Bandura, afirmam que os aprendizes constroem conhecimento através de experiências contextualizadas e interações sociais. Esse paradigma enfatiza a aprendizagem ativa, o engajamento social e o desenvolvimento da autoeficácia do aprendiz.

O humanismo, exposto por Maslow e Rogers, promove o desenvolvimento da autorrealização e da motivação intrínseca, incentivando alunos e educadores a valorizarem a individualidade de cada aprendiz. As pedagogias interpretativas, como fenomenologia e pedagogia narrativa, abraçadas por estudiosos como Benner e Watson, concentram-se na compreensão das experiências humanas através de uma lente sutil e empática, promovendo uma profunda compreensão de situações práticas.

A neurociência emergente fornece insights sobre a aprendizagem baseada no cérebro, enfatizando condições como alerta relaxado e processamento ativo das experiências. A teoria das Múltiplas Inteligências de Gardner amplia a visão sobre as capacidades intelectuais, encorajando abordagens diversas para o engajamento e aprendizado dos alunos.

Guiados por essas teorias, os educadores de enfermagem são incentivados a promover um ambiente de aprendizagem adaptável, envolvente e de apoio.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Eles ajudam a desenvolver estratégias que se alinham aos princípios da aprendizagem de adultos, como os articulados por Knowles, que destacam a autonomia do aprendiz e a relevância para os contextos pessoais e profissionais.

À medida que a educação em enfermagem continua a evoluir, o capítulo chama à integração dessas diversas estruturas teóricas para abordar as complexidades dos ambientes de saúde modernos, enfatizando o papel vital da comunicação e colaboração interdisciplinar na melhoria dos cuidados ao paciente. Os docentes são aconselhados a manter uma mentalidade aberta e adaptativa, encorajando construções que nutram o crescimento intelectual, moral e ético dos alunos de enfermagem, contribuindo, assim, para a formação de profissionais de saúde mais eficazes e empáticos.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Claro! Aqui está a tradução para o português do título "Chapter 14":

Capítulo 14

Se precisar de mais ajuda com traduções ou textos, é só avisar! Resumo: Gerenciando a Indisciplina e a Má Conduta dos Estudantes no Ambiente de Aprendizagem

Claro! Aqui está a tradução do texto em inglês para o português, de forma natural e compreensível:

Neste capítulo, "Gerenciando a Incivilidade e a Má Conduta dos Estudantes no Ambiente de Aprendizagem", são abordados os desafios enfrentados pelos docentes em instituições de ensino superior, particularmente em programas de enfermagem, em relação à conduta dos alunos. O capítulo, escrito por Susan Luparell e Jeanne R. Conner, destaca uma crescente preocupação com a incivilidade estudantil e discute as potenciais questões de desenvolvimento, legais e de gerenciamento de riscos associadas a isso.

Introdução à Incivilidade na Educação Superior:

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Nos campi atualmente, a incivilidade entre os alunos é cada vez mais observada, perturbando os ambientes de aprendizagem. Como educadores, é crucial promover ambientes que favoreçam o ensino e a aprendizagem eficazes. Este capítulo aprofunda a compreensão da natureza da má conduta estudantil, oferecendo estratégias para minimizar seu impacto e gerenciar melhor o ambiente de aprendizagem.

Compreendendo a Incivilidade:

A incivilidade se manifesta de várias formas — desde simples interrupções, como atrasos, até condutas mais graves, como plágio ou abuso verbal. O estresse e a falta de civilidade no ambiente mais amplo frequentemente amplificam esses comportamentos. Assim, os educadores desempenham um papel fundamental na definição das normas da sala de aula e na resposta à incivilidade.

Papel do Corpo Docente no Enfrentamento da Incivilidade:

Pesquisas mostram que o corpo docente influencia significativamente o comportamento na sala de aula. Práticas de ensino ineficazes podem levar à frustração dos alunos e, conseqüentemente, aumentar a má conduta. Por outro lado, algumas ações dos docentes também podem ser percebidas como incivilidade pelos alunos, sugerindo a necessidade de respeito mútuo.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Um Contínuo de Má Conduta:

Os comportamentos dos alunos podem ser categorizados em três tipos principais:

1. **Ações Incômodas:** Problemas menores, mas recorrentes, como conversar na aula ou chegar atrasado.
2. **Violações Administrativas:** Ofensas mais sérias que violam os códigos institucionais, incluindo plágio e conduta desordeira.
3. **Conduta Criminosa:** Infrações contra a lei local ou federal, como ameaças ou assédio.

Para cada categoria, são discutidas estratégias focadas em observação, documentação e estabelecimento de expectativas comportamentais claras.

Estratégias Proativas:

Prevenir a incivilidade envolve estabelecer expectativas comportamentais claras e explícitas desde a primeira aula, articuladas no syllabus e complementadas pela revisão dos códigos de conduta da instituição. A transparência, a construção de confiança e a oferta de feedback construtivo são cruciais para manter um ambiente de aprendizagem positivo. O corpo docente também deve estar ciente dos recursos disponíveis no campus e saber quando consultá-los em relação a questões de má conduta.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Respondendo à Má Conduta:

Abordar a má conduta envolve seis etapas principais: documentar informações, interagir com o aluno, focar no comportamento, delinear novos comportamentos necessários, esclarecer as consequências para a má conduta contínua e encaminhar casos não resolvidos para os recursos do campus.

Utilizando Recursos do Campus:

Os docentes devem estar prontos para envolver recursos do campus, como serviços de aconselhamento ou de saúde, quando necessário. Construir relacionamentos com esses serviços ajuda na gestão eficaz dos comportamentos dos alunos.

Implicações para a Prática:

O capítulo sugere que os docentes se preparem para a má conduta considerando possíveis incidentes com antecedência e respondendo eticamente, em conformidade com a política institucional. Dado que a incivilidade estudantil pode afetar a satisfação no trabalho dos docentes e pode persistir no ambiente profissional, gerenciar proativamente esses comportamentos é crucial.

Conclusão:

Teste gratuito com Bookey



O capítulo conclui reiterando o papel do corpo docente na criação de um ambiente de aprendizagem propício e no trabalho com os alunos para navegar comportamentos desafiadores de forma criativa e eficaz. Os educadores são fundamentais não apenas para transmitir o conhecimento acadêmico, mas também para modelar o profissionalismo esperado no ambiente de trabalho mais amplo. Essas práticas garantem não apenas uma carreira acadêmica frutífera para os alunos, mas também os preparam melhor para os desafios profissionais.

Espero que esta tradução ajude! Se precisar de mais alguma coisa, é só avisar.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Capítulo 15 Resumo: 15: Estratégias para Promover o Envolvimento dos Estudantes e a Aprendizagem Ativa

Este capítulo, de autoria de Janet M. Phillips, aborda o papel crucial da adoção de estratégias de ensino para promover o engajamento e a aprendizagem ativa dos alunos, especialmente na educação em enfermagem. Pesquisas indicam que estudantes envolvidos em aprendizagem ativa têm maior inclinação para alcançar o sucesso acadêmico e aplicar efetivamente conceitos em contextos práticos. No entanto, os estudantes de enfermagem frequentemente se sentem menos engajados em comparação com seus colegas de outras disciplinas, o que apresenta um desafio único para os educadores de enfermagem. Este capítulo explora os benefícios do engajamento dos alunos e oferece estratégias específicas para promover a aprendizagem ativa em diversos ambientes educacionais.

Teoria do Engajamento dos Alunos O capítulo começa estabelecendo as bases do engajamento estudantil, fundamentadas na teoria de envolvimento de Astin e nos sete princípios de boas práticas na educação de graduação propostos por Chickering e Gamson. A ideia central é que os alunos que investem mais energia física e psicológica na aprendizagem apresentam um desenvolvimento acadêmico e pessoal melhor. Elementos como a interação entre alunos e professores, a aprendizagem cooperativa entre os estudantes e o respeito por diversas formas de aprender são identificados como vitais para alcançar resultados positivos na aprendizagem.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Evidências do Engajamento: A evidência do impacto do engajamento na aprendizagem dos alunos é fornecida por pesquisas como a Pesquisa Nacional de Engajamento dos Estudantes (NSSE) e a Pesquisa de Engajamento dos Estudantes em Faculdades Comunitárias (CCSSE). Os principais achados demonstram que a aprendizagem ativa e colaborativa, o desafio acadêmico, a interação com os docentes e um ambiente de campus acolhedor aumentam a satisfação e o sucesso dos alunos. Práticas de alto impacto, como comunidades de aprendizagem e o aprendizado baseado em serviço, também melhoram as experiências educativas dos alunos.

Estratégias de Ensino: O capítulo detalha estratégias para aumentar o engajamento dos alunos, categorizadas de acordo com a taxonomia revisada de Bloom. Essas estratégias incluem:

- **Conhecimento Factual:** Utilização de palestras, aprendizagem entre pares, seminários e aprendizagem em equipe para transmitir conteúdos básicos da disciplina.
- **Conhecimento Conceitual:** Uso de argumentação, aprendizagem cooperativa e o modelo de sala de aula invertida para aprimorar a compreensão de conceitos inter-relacionados.
- **Conhecimento Procedimental:** Integração de algoritmos, demonstrações e jogos para ensinar métodos e habilidades.
- **Conhecimento Metacognitivo:** Utilização de estudos de caso, educação

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

interprofissional e diário reflexivo para promover a autoconsciência e a adaptação dos processos cognitivos.

As vantagens, desvantagens e evidências de cada estratégia são apresentadas, oferecendo aos educadores uma visão sobre a seleção de abordagens que se alinhem com suas necessidades de ensino e os resultados de aprendizagem dos alunos.

Adoção de Estratégias Eficazes: Baseando-se no modelo de difusão de inovações de Everett Rogers, os docentes têm mais probabilidade de adotar estratégias de ensino que ressoam com sua filosofia de ensino e beneficiam diretamente os alunos. As estratégias devem ser testadas e avaliadas quanto à compatibilidade com os objetivos de ensino e preferências dos alunos.

Reflexão e Direções Futuras: O capítulo conclui com perguntas reflexivas para os educadores, incentivando-os a considerar como escolher as evidências mais eficazes para fomentar o engajamento, explorar o impacto de currículos centrados no aluno e utilizar a taxonomia de Bloom como uma estrutura para desenhar experiências de aprendizagem ativa.

Em resumo, este capítulo enfatiza a importância de pedagogias engajadoras e centradas no aluno na educação em enfermagem e fornece uma visão abrangente de estratégias de ensino que melhoram a aprendizagem ativa. Ele serve como um guia para educadores que desejam adotar práticas que

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

atendem aos desafios e exigências únicas do sistema educacional em saúde atual.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Capítulo 16: 16: Educação Multicultural em Enfermagem

Este capítulo discute a urgente necessidade de uma educação multicultural na enfermagem, diante das mudanças demográficas nos Estados Unidos. Com a população do país se tornando cada vez mais diversa, com projeções indicando que as minorias irão representar metade da população até 2050, a educação em enfermagem enfrenta desafios e oportunidades únicos. As instituições acadêmicas têm a responsabilidade de desenvolver currículos inclusivos que reflitam essa diversidade, preparando os estudantes de enfermagem para ambientes reais, o que também destaca a importância da equidade no acesso e sucesso educacional.

Apesar da diversidade demográfica dos estudantes, existe uma disparidade significativa na composição do corpo docente, que continua sendo predominantemente branco. Essa desarmonia exige esforços substanciais para criar um ambiente de aprendizagem inclusivo, que atenda a todos os estudantes, independentemente de sua raça, etnia ou origem cultural.

A educação multicultural nesse contexto é adaptada para integrar os valores e as perspectivas de estudantes de diferentes origens culturais no processo de ensino. Essa abordagem se sobrepõe aos princípios da competência cultural, que é vital não apenas para o sucesso dos estudantes de enfermagem, mas também para mitigar as disparidades de saúde na prática. O texto explora estratégias para promover um ambiente acadêmico inclusivo, enfatizando o

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

conhecimento cultural, a sensibilidade, as habilidades e a competência. Ressalta o papel do corpo docente como agentes culturais que devem desenvolver essas competências para facilitar de maneira eficaz as experiências de aprendizagem dos estudantes.

Vários modelos e estruturas conceituais são apresentados, como a Teoria do Cuidado Cultural de Leininger e o modelo de Competência Cultural de Campinha-Bacote. Esses modelos orientam docentes e estudantes a compreender e respeitar diversas origens culturais, melhorando, assim, a qualidade do cuidado oferecido aos pacientes.

As principais estratégias para criar um ambiente de aprendizagem inclusivo concentram-se na compreensão, por parte dos docentes, de seus próprios preconceitos e na promoção de dinâmicas de sala de aula que apoiem diversas formas de interação e expressão. O capítulo encoraja a recrutamento e retenção ativa de estudantes de minorias, mesmo no nível do ensino médio, para construir um fluxo diversificado para a profissão de enfermagem. Além disso, promove a transformação do currículo, integrando conteúdo multicultural em todos os programas educacionais e facilitando várias estratégias instrucionais para atender a diferentes estilos de aprendizagem.

A importância de abordar microagressões, preconceitos de gênero e outras discriminações linguísticas nos ambientes educacionais também é discutida, a fim de assegurar uma atmosfera de apoio e encorajamento para todos os

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

estudantes. O texto enfatiza a necessidade de elaborar métodos de avaliação inclusivos e isentos de preconceitos, garantindo que todos os estudantes sejam avaliados de maneira justa com base em seus resultados de aprendizagem e competências.

Em última análise, o capítulo defende mudanças abrangentes na educação em enfermagem para aprimorar a competência cultural entre os graduados da área, preparando-os para uma prática eficaz em ambientes diversos. Esta mudança progressista é concebida como uma jornada contínua que requer um comprometimento com a excelência inclusiva na academia, adaptando a educação para formar profissionais de enfermagem culturalmente competentes, aptos para enfrentar o cenário social em evolução.

Instale o app Bookey para desbloquear o texto completo e o áudio

Teste gratuito com Bookey





As melhores ideias do mundo desbloqueiam seu potencial

Essai gratuit avec Bookey



Claro! A tradução de "Chapter 17" para o francês seria:

"Chapitre 17"

**Se precisar de mais alguma coisa, é só avisar! Resumo:
17: Ensino no Ambiente Clínico**

Sure! Here's the translation of your summary into natural and commonly used Portuguese expressions:

****Resumo do Capítulo 7: Ensino no Ambiente Clínico****

O cenário da saúde está em constante evolução, especialmente após a implementação da Lei de Proteção ao Paciente e Cuidados Acessíveis (PPACA). Essa transformação exige que a educação em enfermagem se adapte para preparar os alunos para um sistema cada vez mais centrado no paciente, voltado para o bem-estar e avançado tecnologicamente. Nesse contexto, o ambiente clínico oferece um espaço vital onde os alunos aplicam o conhecimento teórico na prática, aprimoram o raciocínio clínico e a tomada de decisões, além de desenvolverem valores profissionais.

****Ambientes de Aprendizagem Clínica (CLEs):****

Esses ambientes, também conhecidos como estágios, são redes interativas onde os alunos interagem com pacientes e famílias para praticar habilidades

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

cognitivas, psicomotoras e afetivas. Eles ajudam os alunos a integrar a teoria da enfermagem na prática clínica, ao mesmo tempo que cultivam identidades profissionais. Os CLEs, sejam em contextos agudos, transitórios ou comunitários, devem ser acolhedores para garantir que os alunos desenvolvam as habilidades necessárias para se tornarem profissionais competentes.

****Centros de Recursos de Aprendizagem Clínica e Simulação:****

Esses centros oferecem um ambiente seguro e controlado onde os alunos podem praticar habilidades antes de entrar em situações complexas com pacientes. A simulação, utilizando manequins de alta fidelidade ou tecnologias virtuais, é um método cada vez mais popular para proporcionar experiências clínicas realistas. Um estudo realizado em múltiplos locais confirmou que a simulação pode substituir efetivamente uma parte das horas clínicas tradicionais, sem comprometer os resultados educacionais.

****Ambientes Agudos, Transitórios e Baseados na Comunidade:****

Ambientes agudos e transitórios permitem que os alunos desenvolvam e pratiquem cuidados em contextos complexos, frequentemente envolvendo alta gravidade dos pacientes e o uso de tecnologias avançadas. Os ambientes baseados na comunidade estão se tornando mais proeminentes devido à mudança em direção ao atendimento ambulatorial e comunitário, sob modelos como o “lar médico”. Essas experiências exigem adaptação aos contextos comunitários, o que muitas vezes é desafiador devido a restrições

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

econômicas e padrões de pessoal.

****Educação Centrada no Aluno e Colaboração Interprofissional:****

A eficácia no ensino clínico depende da compreensão da cultura do CLE, que influencia o comportamento da equipe e as experiências dos alunos. Os docentes devem cultivar ambientes que minimizem a ansiedade dos alunos e facilitem sessões significativas de debriefing e reflexão. A educação interprofissional também é enfatizada, fortalecendo as habilidades colaborativas dos alunos com diversas disciplinas da saúde e promovendo futuras parcerias profissionais.

****Modelos e Experiências de Ensino Clínico:****

Existem diversos modelos inovadores além dos métodos tradicionais, incluindo preceptoria, modelos pares e parcerias acadêmico-serviços. Esses modelos visam reduzir a lacuna entre a aprendizagem teórica e a aplicação prática, facilitando um envolvimento mais profundo e o desenvolvimento de competências dos alunos. Modelos como a Unidade de Educação Dedicada (DEU) e programas de residência pós-graduada são fundamentais para facilitar as transições para a prática e garantir que os graduados estejam prontos para ambientes de saúde complexos.

****Avaliação e Feedback:****

Avaliar efetivamente o desempenho prático, fornecer feedback construtivo e participar de debriefings reflexivos são essenciais na educação clínica. Essas

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

avaliações precisam ser contínuas e considerar as necessidades dos alunos para aprimorar as experiências de aprendizagem. Os docentes desempenham um papel integral na conexão entre o currículo e a aplicação prática, assegurando que os alunos consigam vincular o conhecimento adquirido em sala de aula aos contextos clínicos.

Em conclusão, a educação clínica contemporânea demanda uma abordagem dinâmica e adaptativa, voltada para os ambientes de saúde em evolução, os avanços tecnológicos e a colaboração interdisciplinar. Um ensino clínico eficaz depende de uma combinação harmoniosa de instrução teórica, aplicação prática e orientação solidária, preparando os alunos de enfermagem para prosperar em um cenário de cuidados centrado no paciente e baseado em evidências.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Capítulo 18 Resumo: 18: Ensinar e Aprender Através de Simulações

No capítulo "Ensinar e Aprender com Simulações", escrito por Pamela R. Jeffries, Sandra M. Swoboda e Bimbola Akintade, os autores exploram o papel em evolução das simulações na educação em enfermagem, como resposta às complexas demandas da saúde moderna. Impelidos por desafios como a busca por locais clínicos adequados e a necessidade de preparar os estudantes de enfermagem para diferentes contextos de cuidado, os educadores em enfermagem estão cada vez mais recorrendo às simulações como um método pedagógico eficaz. As simulações oferecem um ambiente de aprendizado controlado, porém realista, onde os alunos podem praticar e aprimorar suas habilidades criticamente, sem a pressão imediata das consequências do mundo real.

O capítulo começa detalhando os vários tipos de simulações, que vão desde exercícios de baixa fidelidade, utilizando estudos de caso e manequins estáticos, até simulações de alta fidelidade, que envolvem manequins avançados e cenários de realidade virtual. Essas simulações podem proporcionar experiências parciais ou completas, com simulações híbridas que combinam manequins e pacientes padronizados para oferecer um evento clínico abrangente. Cada tipo de simulação atende a diferentes níveis de experiência dos alunos e objetivos de aprendizado específicos.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Vários métodos de simulação são discutidos, incluindo dramatização, jogos interativos e cenários com pacientes padronizados. As simulações híbridas exemplificam cenários complexos onde, por exemplo, um aluno interage primeiramente com um ator antes de avançar para um manequim de alta fidelidade que apresenta sintomas críticos. As simulações de casos em desenvolvimento são destacadas por sua complexidade interligada em múltiplos eventos, criando um rico contexto para o aprendizado dos alunos que imita as progressões clínicas e os processos de tomada de decisão da vida real.

Uma parte crítica do capítulo foca na finalidade e nos benefícios das simulações, que são posicionadas como ferramentas de aprendizado experiencial que incentivam a participação ativa dos alunos e promovem o pensamento crítico, a tomada de decisão e as habilidades colaborativas. A mudança de uma educação centrada no professor para uma centrada no aluno enfatiza o papel das simulações em ajudar os estudantes a traduzirem o conhecimento teórico em prática clínica funcional em um ambiente seguro e controlado.

A ampla aplicabilidade das simulações inclui servir como estratégia de ensino, meio de avaliação e um ferramenta para a educação interprofissional (IPE). Esta última enfatiza a natureza colaborativa da saúde moderna, onde o entendimento por meio da IPE pode melhorar o respeito e a cooperação entre diferentes profissões da saúde.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Os autores reconhecem os desafios associados à implementação de simulações, particularmente na garantia de que os docentes estejam bem preparados na pedagogia de simulação, um método de ensino centrado no aluno que requer um planejamento e recursos cuidadosamente estruturados. Os benefícios das simulações incluem a oferta de experiências de aprendizado padronizadas e repetíveis, além de melhorar a preparação dos alunos para ambientes clínicos por meio de aprendizado ativo e prático.

O capítulo conclui com estratégias para integrar simulações nos currículos de enfermagem, considerando aspectos essenciais do design, implementação e avaliação desses exercícios educacionais. Simulações bem executadas, guiadas por rigorosos frameworks, não apenas complementam a educação clínica, mas podem também substituir parcialmente as horas clínicas tradicionais, proporcionando uma base substancial de aprendizado experiencial que é crucial para o desenvolvimento de graduados em enfermagem competentes e confiantes.

No geral, este capítulo destaca as simulações como uma estratégia educacional inestimável na enfermagem, intimamente ligada às mudanças nas práticas de atendimento ao paciente, aos avanços tecnológicos e às metodologias educacionais. À medida que a educação em enfermagem abraça cada vez mais as simulações, reflete um compromisso contínuo em aprimorar a prática de enfermagem e os resultados para os pacientes por

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

meio de oportunidades de aprendizado inovadoras e experiential.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Capítulo 19 Resumo: A Sala de Aula Conectada: Utilizando a Tecnologia Digital para Promover o Aprendizado

O capítulo "A Sala de Aula Conectada: Usando Tecnologia Digital para Promover o Aprendizado" de Brent W. Thompson oferece uma exploração abrangente sobre como as novas tecnologias digitais estão transformando a educação em enfermagem. Destaca os desafios que os docentes de enfermagem enfrentam devido aos constantes avanços tecnológicos que alteram a prática clínica e os métodos de ensino, além de ressaltar a necessidade de reformas curriculares reconhecidas pela Liga Nacional de Enfermagem (NLN) e pela Associação Americana de Faculdades de Enfermagem (AACN).

O conceito de "sala de aula conectada" surge como uma solução fundamental, criando um espaço dinâmico que integra ambientes físicos e virtuais. Essa abordagem utiliza ferramentas digitais para promover um aprendizado interativo e enriquecedor, preparando os alunos para o complexo sistema de saúde global de hoje. Com a saúde se tornando cada vez mais centrada na comunidade, a sala de aula conectada se torna essencial para conectar alunos e docentes com recursos além dos tradicionais ambientes hospitalares.

Historicamente, a educação envolvia um modelo mais estático, focado na

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

recepção passiva de informações. O capítulo defende uma mudança para um modelo moderno que enfatiza a conectividade e a interação, impulsionada pela necessidade de preparar enfermeiros para atuarem em ambientes dinâmicos. Assim, o papel dos docentes de enfermagem está evoluindo para o de facilitadores, ajudando os alunos a acessarem uma variedade de recursos, desde especialistas até as mais recentes pesquisas e tecnologias.

Várias forças impulsionam a evolução da sala de aula conectada, incluindo os avanços nas tecnologias de informação em saúde, mudanças pedagógicas que enfatizam o aprendizado interativo e transformações na educação em enfermagem provocadas por uma geração de estudantes que dominam a tecnologia. A comunicação e a tomada de decisões na saúde foram transformadas por ferramentas digitais, como dispositivos móveis e prontuários eletrônicos, promovendo cuidados personalizados e eficientes. Portanto, os docentes de enfermagem devem ensinar não apenas habilidades clínicas, mas também a literacia digital necessária para a prática moderna.

Pedagogicamente, a mudança crítica é de "ensinar para aprender," com modelos como a "sala de aula invertida", onde os alunos se preparam de forma independente utilizando recursos digitais, engajando-se mais profundamente durante as aulas. Esse modelo centrado no aluno requer uma preparação diligente tanto dos docentes quanto dos alunos, além de um suporte tecnológico robusto.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

À medida que mudanças geracionais trazem estudantes fluentes em tecnologia para a sala de aula, os educadores são desafiados a adaptar os currículos e abraçar as ferramentas digitais. Os novos alunos, chamados de nativos digitais, chegam com uma infinidade de dispositivos e esperam que suas capacidades sejam integradas ao aprendizado. Os docentes devem superar barreiras como a falta de familiaridade com a tecnologia e garantir que ela seja utilizada de forma intencional para alcançar os resultados de aprendizado, e não apenas por sua novidade.

A sala de aula conectada liga a tecnologia digital ao aprendizado, destacando as interações entre alunos, docentes e recursos. Apoia a transição da memorização de conteúdos para a aplicação em cenários do mundo real. Ferramentas como dispositivos móveis, softwares de apresentação, wikis e e-books, quando usadas de forma consciente, promovem uma compreensão mais profunda e a aplicação do material do curso.

O capítulo discute componentes críticos na criação de uma sala de aula conectada: a criação de um espaço de aprendizado flexível, garantia de acesso confiável à internet e uma infraestrutura de suporte para a tecnologia. Políticas sobre o uso de dispositivos digitais em ambientes educacionais e clínicos são cruciais, abordando questões de privacidade, etiqueta e higiene, especialmente à medida que os dispositivos móveis se entrelaçam cada vez mais com a educação clínica.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Uma variedade de tecnologias digitais apoia o aprendizado interativo. Dispositivos móveis, essenciais na educação moderna em enfermagem, permitem acesso instantâneo a recursos e facilitam aplicações de aprendizado no mundo real. Softwares de enfermagem fornecem ferramentas de referência críticas. Outras tecnologias, como podcasts, wikis e vídeos em streaming, expandem o aprendizado além das fronteiras tradicionais, fomentando o engajamento e o pensamento crítico.

Em última análise, a sala de aula conectada enfatiza a importância da integração intencional da tecnologia, impulsionando uma mudança em direção a uma experiência de aprendizado interativa e aplicada. Ao concluir, o capítulo mantém o foco em preparar os alunos para um ambiente de saúde centrado no paciente e rico em tecnologia, promovendo o pensamento crítico e a adaptabilidade em vez da aprendizagem mecânica. O capítulo incentiva os educadores em enfermagem a abraçar a tecnologia com confiança, aprimorando sua estratégia de ensino e preparando os alunos para a prática profissional.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Capítulo 20: 20: Ensino e Aprendizagem a Distância

O capítulo "Ensinar e Aprender à Distância", de Barbara Manz Friesth, aborda a crescente importância e evolução da educação a distância, especialmente no campo da enfermagem. Com os avanços na tecnologia, computadores e conectividade de banda larga, a educação está cada vez mais se movendo para formatos flexíveis e acessíveis à distância, permitindo melhor acesso e eficiência no aprendizado. Essas plataformas são particularmente benéficas para áreas remotas, fornecendo educação essencial para profissionais de saúde que podem permanecer e atuar em comunidades carentes.

Atualmente, há uma escassez notável de professores de enfermagem, que a educação a distância pode aliviar parcialmente, ao possibilitar um maior acesso dos alunos a conhecimentos especializados, mesmo à distância. O capítulo delinea as diferentes tecnologias utilizadas na aprendizagem a distância, que vão de soluções síncronas, como videoconferências e VoIP (Voz sobre Protocolo de Internet), a tecnologias assíncronas, como podcasts e vodcasts. As tecnologias síncronas permitem interação em tempo real entre instrutores e alunos, enquanto as soluções assíncronas oferecem flexibilidade, já que os alunos podem acessar o material conforme sua conveniência, sem ficar amarrados a um horário específico.

Um componente importante da educação a distância é o sistema de gestão de

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

aprendizagem (LMS), que integra gestão de cursos, avaliação e ferramentas de colaboração. Essa tecnologia apoia tanto a aprendizagem síncrona quanto a assíncrona, facilitando a interação e a entrega de conteúdo. O capítulo sugere que, para um ensino eficaz, os docentes devem ser proficientes nas tecnologias e desenvolver recursos com antecedência em relação aos seus cursos.

Uma tendência notável é a transição para modelos de aprendizagem híbrida, que combinam a educação tradicional presencial com componentes online. Estudos indicam que métodos híbridos podem proporcionar os melhores resultados educacionais, pois aproveitam tanto a imediata interação ao vivo quanto a flexibilidade do acesso sob demanda.

Uma abordagem inovadora discutida é o construtivismo, que postula que os alunos constroem sua própria compreensão e conhecimento do mundo por meio da experiência e reflexão sobre essas experiências. O capítulo destaca a força da educação a distância em ativar tanto a aprendizagem inerente quanto a experiencial, permitindo que os alunos interajam com os materiais de forma ativa e independente.

Os desafios da educação a distância incluem a necessidade de um planejamento adequado, acesso à internet de alta velocidade e suporte tecnológico tanto para os alunos quanto para os docentes. Além disso, a emergência dos Cursos Online Abertos Massivos (MOOCs) apresenta uma

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

oportunidade para o acesso em larga escala a recursos educacionais gratuitos, embora seus modelos de negócios e processos de acreditação ainda sejam áreas de desenvolvimento.

Por fim, o capítulo enfatiza a importância de uma avaliação minuciosa —

Instale o app Bookey para desbloquear o texto completo e o áudio

Teste gratuito com Bookey



Ad



Experimente o aplicativo Bookey para ler mais de 1000 resumos dos melhores livros do mundo

Desbloqueie **1000+** títulos, **80+** tópicos

Novos títulos adicionados toda semana

Product & Brand

Liderança & Colaboração

Gerenciamento de Tempo

Relacionamento & Comunicação

Estratégia de Negócios

Criatividade

Memórias

Conheça a Si Mesmo

Psicologia

Empreendedorismo

História Mundial

Comunicação entre Pais e Filhos

Autocuidado

Mi

Visões dos melhores livros do mundo

amento
pos

Os 7 Hábitos das
Pessoas Altamente
Eficazes



Mini Hábitos



Hábitos Atômicos



O Clube das 5
da Manhã



Como Fazer Amigos
e Influenciar
Pessoas



Com
Não

Teste gratuito com Bookey



Capítulo 21 Resumo: 21: Ensino e Aprendizagem em Comunidades de Aprendizagem Online

Ensino e Aprendizagem em Comunidades de Aprendizagem Online

Visão Geral da Aprendizagem Online no Ensino Superior

O ensino superior tem passado por uma mudança significativa em direção à aprendizagem online, onde a decisão muitas vezes é sobre manter ou não as aulas presenciais tradicionais. Essa tendência é amplamente impulsionada por preocupações ambientais, já que a aprendizagem online ajuda a reduzir o consumo de energia e as emissões de carbono. A educação online se tornou um padrão nas instituições educacionais, com 90% das faculdades de dois anos oferecendo cursos online, e esse número ultrapassa três quartos entre todas as instituições de ensino superior. Em 2013, mais de 7,1 milhões de estudantes, ou 33,5% dos alunos universitários, estavam matriculados em pelo menos um curso online. Os líderes educacionais veem a aprendizagem online como fundamental para o sucesso futuro, e há uma ênfase significativa em alcançar resultados de aprendizagem equivalentes ou superiores aos da instrução presencial.

Alcance Global e Evolução

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

A aprendizagem online possibilita uma abordagem global que inclui estudantes internacionais e promove uma visão de mundo única em ciência e educação. Os Cursos Online Abertos Massivos (MOOCs) são exemplos desse alcance global, tornando a educação mais acessível através de fronteiras e populações.

Mudanças nas Preferências de Ensino e dos Estudantes

Os estudantes de hoje, familiarizados com a tecnologia digital, muitas vezes preferem a conveniência da aprendizagem online, mesmo em ambientes de campus. A flexibilidade do aprendizado online é especialmente atraente diante de preocupações como a substituição de professores devido à escassez de enfermeiros, além dos custos relacionados ao tempo de deslocamento e moradia. Evidências sugerem que os resultados de aprendizagem de cursos online são semelhantes aos dos cursos presenciais tradicionais, levando a um aumento na oferta de cursos, incluindo áreas como educação em enfermagem, onde a conclusão do BSN e graus de pós-graduação são frequentemente alcançados online.

Inovações Pedagógicas e Modelos Online

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

O modelo de "sala de aula invertida" é um exemplo de cursos online e híbridos. Os estudantes acessam materiais online, como leituras e vídeos, antes de frequentarem as aulas, o que aumenta a aprendizagem interativa durante as sessões presenciais. Esse modelo transforma as instruções presenciais e totalmente online, enfatizando interações assíncronas em fóruns ou síncronas utilizando ferramentas de conferência digital.

Construindo Comunidades de Aprendizagem Online (CALs)

O sucesso da aprendizagem online depende da criação de CALs eficazes, que se apoiam em ferramentas tecnológicas como Sistemas de Gestão de Aprendizagem (SGAs) para ministrar cursos e fomentar a interação. SGAs como Blackboard e Moodle permitem a distribuição de conteúdo, comunicação e avaliação, mas enfrentam desafios relacionados à sua usabilidade e idade. Iniciativas recentes, como os Ambientes de Aprendizagem Digital da Próxima Geração, visam aprimorar essas plataformas integrando recursos de mensagens instantâneas, videochamadas e redes sociais.

Implementação e Planejamento para a Aprendizagem Online

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

As instituições que planejam programas online devem considerar diretrizes governamentais e padrões de acreditação, exigindo infraestrutura para apoiar o ensino e o engajamento estudantil. Elas devem decidir se atendem os alunos atuais de maneira mais eficiente ou expandem seu alcance globalmente. Com o aumento da aprendizagem digital, as instituições estão investindo em modelos de suporte centralizados e descentralizados para garantir uma educação online sustentável e de alta qualidade.

Papéis e Apoio do Corpo Docente

A transição para a educação online muda o papel do educador de provedor de informações primário para facilitador da aprendizagem. Os professores precisam se adaptar a novos paradigmas de ensino, repensar a gestão do tempo e utilizar ferramentas digitais de maneira eficaz para apoiar a participação ativa e a aprendizagem dos alunos. As instituições também devem considerar como recompensar os docentes pelo desenvolvimento e ensino de tais cursos, levando em conta a carga de trabalho e as considerações de permanência.

Manutenção da Qualidade e Integridade

Os critérios de qualidade e a avaliação contínua da aprendizagem online são

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

fundamentais. As instituições devem se esforçar para oferecer cursos que proporcionem experiências educacionais equivalentes às das aulas presenciais, com resultados e níveis de apoio semelhantes. À medida que a educação online se expande, abordar a integridade acadêmica por meio de métodos como ambientes seguros de teste se torna cada vez mais crucial.

Conclusão

O crescimento da aprendizagem online no ensino superior reflete sua aceitação como um modo viável e frequentemente preferido de entrega educacional. O foco mudou para o aprimoramento das melhores práticas no design e implementação de cursos online, assegurando que as ofertas online atendam aos padrões educacionais enquanto atendem às diversas necessidades dos alunos. Educadores em enfermagem e suas instituições desempenham papéis de liderança nesse cenário em evolução, preparando o terreno para novos avanços na educação online.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Capítulo 22 Resumo: 22: Introdução ao Processo de Avaliação

O capítulo "Introdução ao Processo de Avaliação", de Mary P. Bourke e Barbara A. Ihrke, oferece um guia abrangente sobre a avaliação na educação em enfermagem. O início do capítulo estabelece a responsabilidade dos docentes de enfermagem na avaliação da aprendizagem dos alunos, dos cursos, dos currículos e dos resultados gerais do programa. Essas avaliações garantem a responsabilidade diante de diversas partes interessadas, incluindo alunos, colegas, administradores, empregadores e a sociedade, em relação à eficácia do programa.

Visão Geral da Avaliação:

A avaliação no contexto da educação em enfermagem envolve determinar o valor, a importância ou a qualidade dos componentes educacionais. O processo começa com a definição de resultados e critérios e termina com a verificação se esses foram alcançados. Os termos-chave no processo de avaliação incluem avaliação, notas e julgamento.

- **Avaliação:** é a coleta e análise de dados para fazer julgamentos com base em critérios pré-estabelecidos, fundamental na avaliação da aprendizagem cognitiva, psicomotora e afetiva dos alunos em ambientes acadêmicos.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

- **Avaliação Formativa:** ocorre durante o processo educacional, foca no progresso e fornece dados para melhoria. Essa abordagem permite ajustes que podem levar a melhores resultados antes do término do curso.
- **Avaliação Summativa:** é realizada ao final de um programa ou curso e foca nos objetivos e resultados gerais, frequentemente utilizada para atribuição de notas, alocação de recursos e revisões de programas.

Etapas do Processo de Avaliação:

O processo de avaliação envolve várias ações sistemáticas:

1. Identificar o propósito da avaliação.
2. Determinar o momento de avaliar.
3. Selecionar quem realizará a avaliação.
4. Escolher um modelo ou estrutura apropriada.
5. Selecionar instrumentos de avaliação relevantes.
6. Coletar dados de maneira eficaz.
7. Interpretar os dados com precisão.
8. Comunicar os achados às partes interessadas.
9. Utilizar os resultados para tomar decisões informadas.
10. Considerar os custos gerais da avaliação.

Cada etapa requer uma consideração cuidadosa do contexto da avaliação, dos objetivos e das partes interessadas envolvidas.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Abordagens Filosóficas para Avaliação:

Perspectivas filosóficas influenciam significativamente como as avaliações são conduzidas e interpretadas. Várias abordagens incluem:

- **Orientada para Objetivos:** Enfatiza o cumprimento de metas e objetivos educacionais.
- **Orientação para o Serviço:** Foca nos processos de aprendizagem e na autoavaliação.
- **Perspectiva de Julgamento:** Centra-se na avaliação do valor ou mérito dos sujeitos da avaliação.
- **Orientação para Pesquisa:** Baseia-se na análise estatística e na precisão das medições.
- **Ponto de Vista Construtivista:** Considera os valores das partes interessadas e promove consenso para a mudança.

Uso de Modelos e Instrumentos de Avaliação:

Escolher um modelo de avaliação robusto fornece um quadro sistemático para avaliações estruturadas e direcionadas, podendo alinhar-se às demandas de perguntas de avaliação específicas. Instrumentos como questionários, entrevistas, listas de verificação e escalas de atitudes são selecionados com base nas necessidades da avaliação, com atenção à confiabilidade e validade.

Coleta e Interpretação de Dados:

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Os dados são coletados de acordo com os instrumentos escolhidos e avaliados com base em quadros de referência especificados, como interpretações normativas ou baseadas em critérios, cada um oferecendo diferentes vantagens e limitações na análise comparativa versus domínio de habilidades.

Relato e Utilização dos Achados:

Os achados devem ser comunicados de forma eficaz às partes interessadas, considerando o momento, o formato e as necessidades do público. As avaliações devem resultar em melhorias práticas nos programas e nos resultados.

Considerações de Custo:

Os avaliadores devem equilibrar os custos associados aos processos de avaliação com os benefícios esperados, assegurando eficiência e impacto prático.

O capítulo conclui enfatizando a importância de utilizar os achados da avaliação para melhorar cursos, currículos e a eficácia educacional geral dentro dos programas de enfermagem. Os leitores são orientados a se engajar com recursos da internet e reflexões para explorar mais a fundo as

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

estratégias e abordagens de avaliação em ambientes educacionais.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Capítulo 23 Resumo: 23: Estratégias para Avaliar os Resultados da Aprendizagem

****Capítulo 2-3: Estratégias para Avaliar Resultados de Aprendizagem****

Esses capítulos, escritos por Jane M. Kirkpatrick e Diann A. DeWitt, exploram os quadros críticos e as metodologias que os educadores de enfermagem podem empregar para avaliar e avaliar os resultados de aprendizagem dos alunos de forma eficaz. As autoras enfatizam a necessidade de estratégias de avaliação variadas e holísticas, juntamente com métodos de ensino, para verificar a competência dos alunos em raciocínio clínico, pensamento crítico e melhores práticas de enfermagem, alinhadas aos padrões educacionais nacionais estabelecidos por organizações como a Associação Americana de Faculdades de Enfermagem.

****Avaliação vs. Mensuração:****

Uma distinção vital é feita entre 'avaliação', um processo contínuo durante o aprendizado que visa coletar informações para melhorar o ensino e facilitar a aprendizagem; e 'mensuração', que ocorre ao final de um período de aprendizagem, emitindo um julgamento sobre o desempenho do aluno, muitas vezes na forma de notas.

****Selecionando Estratégias de Avaliação:****

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Selecionar a estratégia de avaliação certa envolve entender o propósito, o contexto e os domínios de aprendizagem (cognitivo, psicomotor, afetivo), além de garantir que os métodos escolhidos reflitam as tarefas do mundo real para as quais os alunos estão se preparando. Uma estratégia de avaliação eficaz oferece uma visão abrangente das habilidades dos alunos, considera a colaboração interprofissional e é sustentada pelo compromisso do corpo docente com a responsabilidade e os princípios de aprendizagem ativa.

****Garantindo Validade e Confiabilidade:****

O capítulo enfatiza a importância da validade (o grau em que uma ferramenta mede o que afirma medir) e da confiabilidade (consistência da mensuração) nos processos de avaliação. Ferramentas como rubricas, que articulam os critérios de avaliação, ajudam a manter os padrões de avaliação e fornecem clareza tanto para educadores quanto para alunos.

****Avaliando Resultados de Aprendizagem com Várias Estratégias:****

1. **Portfólios:**

- ****Descrição:**** Coleções de trabalhos dos alunos, muitas vezes em formato eletrônico. Eles fornecem evidências do progresso dos alunos e podem ser usados para avaliação de cursos, avaliações de competência, colocação de emprego ou avaliação de resultados de programas.

- ****Vantagens & Desafios:**** Portfólios permitem evidências robustas de aprendizagem e autorreflexão, mas podem demandar muito tempo para



avaliar e podem requerer recursos para configuração digital.

2. **Reflexão Crítica:**

- **Descrição:** Os alunos se envolvem em autoavaliação para aprimorar a autoconsciência e o crescimento profissional. As técnicas incluem diário e ensaios reflexivos, avaliando a internalização do conhecimento pelo aluno.

- **Vantagens & Desafios:** Promove um aprendizado profundo, mas exige um compromisso considerável de tempo dos alunos e do corpo docente para fornecer feedback construtivo.

3. **Trabalhos e Ensaios:**

- **Descrição:** Tarefas escritas que avaliam o pensamento crítico, raciocínio clínico e habilidades de comunicação.

- **Vantagens & Desafios:** Fomenta a exploração de ideias complexas, mas requer tempo significativo tanto para escrever quanto para avaliar, com preocupações potenciais de confiabilidade se os critérios de avaliação não forem claros.

4. **Mapeamento Conceitual:**

- **Descrição:** Representação visual da compreensão conceitual dos alunos. Usado frequentemente como uma alternativa aos planos de cuidado tradicionais.

- **Vantagens & Desafios:** Facilita a síntese cognitiva, mas pode ser prejudicado por avaliações subjetivas sem critérios claros.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

5. **Questionamento Oral:**

- **Descrição:** Usado para avaliar a compreensão e as habilidades de raciocínio em um ambiente verbal dinâmico.
- **Vantagens & Desafios:** Custo-efetivo e permite feedback imediato, mas pode gerar estresse nos alunos e requer facilitação habilidosa.

6. **Gravação de Áudio e Vídeo:**

- **Descrição:** Captura o desempenho dos alunos, útil para avaliação de comunicação e habilidades.
- **Vantagens & Desafios:** Permite uma análise detalhada, mas envolve desafios técnicos e requer consentimento dos participantes.

7. **Teatro de Papéis e Simulação de Pacientes:**

- **Descrição:** Os alunos praticam e demonstram habilidades em cenários realistas.
- **Vantagens & Desafios:** Oferece aplicação na vida real, mas envolve obstáculos logísticos e baseados em recursos, como custos de equipamentos.

8. **Aprendizagem por Serviço:**

- **Descrição:** Integra serviço comunitário com instrução e reflexão para enriquecer as experiências de aprendizagem.
- **Vantagens & Desafios:** Proporciona relevância no mundo real, mas requer tempo significativo para preparação e monitoramento.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

****Comunicando Expectativas de Avaliação:****

Garantir clareza nas expectativas de avaliação é essencial. Rubricas servem como ferramentas vitais para fornecer transparência e auxiliar os alunos na compreensão dos critérios de avaliação.

****Considerações Finais:****

Esses capítulos destacam que uma combinação de estratégias de avaliação leva a uma avaliação abrangente do desempenho dos alunos, garante que os padrões educacionais sejam mantidos e, em última análise, melhora a qualidade da prática de enfermagem. Ao adaptar metodologias de avaliação robustas, os educadores não apenas atendem melhor os alunos, mas também contribuem de maneira significativa para o cenário educacional por meio de práticas inovadoras de ensino e avaliação.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Capítulo 24: Desenvolvendo e Usando Testes em Sala de Aula: Questões de Múltipla Escolha e Itens em Formato Alternativo

Claro! Aqui está a tradução do texto para o português, de forma natural e compreensível, como solicitado:

Este capítulo, "Desenvolvendo e Usando Testes em Sala de Aula", oferece um guia estruturado para educadores de enfermagem sobre como criar avaliações que sejam justas, confiáveis e eficazes na avaliação dos resultados de aprendizagem dos alunos de enfermagem. O capítulo aborda meticulosamente todo o processo, desde o planejamento até a revisão dos testes em sala de aula, enfatizando a validade e a confiabilidade dos testes.

Planejamento do Teste: Um plano abrangente para a construção de testes é essencial. Os educadores devem definir o objetivo do teste e escolher entre testes referenciados a critérios, que medem resultados de aprendizagem específicos, e testes referenciados a normas, que classificam os alunos em relação uns aos outros. Uma tabela de especificações, informada pelos resultados de aprendizagem e áreas de conteúdo, orienta a criação das questões, garantindo que os testes reflitam com precisão os objetivos instrucionais.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

- **Objetivo do Teste:** Os educadores devem alinhar o objetivo do teste com seu formato. Os testes podem ter várias funções — desde a determinação da admissão até a avaliação do progresso ou da prontidão para o aprendizado. Testes de alta relevância, usados para decisões críticas como admissão e progressão, requerem um entendimento profundo de seus construtos de desenvolvimento, validade e potenciais vieses.

Tipos de Testes e Itens de Teste: Diferentes tipos de testes, como os referenciados a critérios para domínio e os referenciados a normas para classificação, atendem a objetivos educacionais variados. O desenvolvimento envolve a escolha dos tipos de questões que melhor medem os resultados pretendidos, incluindo opções de múltipla escolha e formatos alternativos, como preencher as lacunas e arrastar e soltar, refletindo as complexas habilidades cognitivas necessárias na enfermagem.

Desenvolvendo Itens de Teste: A elaboração de itens de teste eficazes envolve a redação de cenários e enunciados claros, além de alternativas plausíveis, especialmente para itens de múltipla escolha. Questões em formatos alternativos, como arrastar e soltar ou hotspots, são amplamente utilizadas em exames de licenciamento para avaliar habilidades cognitivas de ordem superior, críticas para a tomada de decisões clínicas.

Evitando Viés e Garantindo Legibilidade: Os itens de teste devem estar

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

livres de vieses linguísticos, culturais ou de dificuldade irrelevante para garantir equidade entre diferentes perfis de alunos. A legibilidade deve corresponder ao nível de compreensão dos alunos, e os docentes devem utilizar testes de legibilidade para ajustar as perguntas conforme necessário.

Montagem e Administração do Teste: Os testes devem ser organizados de forma lógica, começando por perguntas mais simples para aumentar a confiança. As instruções devem ser claras, e o ambiente físico de teste deve favorecer a concentração. Para manter a segurança do teste, especialmente em testes de alta relevância, protocolos rigorosos devem ser estabelecidos para prevenir a desonestidade acadêmica.

Análise dos Resultados do Teste: Após a aplicação, os testes são analisados quanto à validade, confiabilidade e medidas estatísticas, como tendência central, variabilidade e índice de discriminação. Essas análises informam a revisão dos itens, o que aprimora a eficácia geral e a justiça do teste.

Atribuição de Notas: A etapa final envolve a atribuição de notas, utilizando possíveis escalas absolutas ou escalas "curvadas" relativas para avaliar o desempenho dos alunos, garantindo que as notas sejam atribuídas com base em avaliações abrangentes e justas das conquistas de aprendizagem.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Em resumo, o capítulo destaca a complexidade e a natureza crítica do desenvolvimento de testes em sala de aula na educação em enfermagem, visando avaliações que não só medem efetivamente o aprendizado dos alunos, mas que também aprimoram a qualidade educacional por meio de contínua reflexão e aprimoramento.

Espero que esta tradução atenda às suas expectativas!

Instale o app Bookey para desbloquear o texto completo e o áudio

Teste gratuito com Bookey





Por que o Bookey é um aplicativo indispensável para amantes de livros



Conteúdo de 30min

Quanto mais profunda e clara for a interpretação que fornecemos, melhor será sua compreensão de cada título.



Clipes de Ideias de 3min

Impulsione seu progresso.



Questionário

Verifique se você dominou o que acabou de aprender.



E mais

Várias fontes, Caminhos em andamento, Coleções...

Teste gratuito com Bookey



Capítulo 25 Resumo: Avaliação de Desempenho Clínico

Capítulo 25 do livro destaca o papel crucial da avaliação do desempenho clínico na educação em enfermagem em meio a paisagens de saúde em evolução. Escrito por Wanda Bonnel, o capítulo enfatiza que, apesar das mudanças transformadoras na área da saúde, a avaliação do conhecimento, das habilidades e das competências clínicas dos alunos de enfermagem continua a ser essencial. Salaria a importância da avaliação, desde a garantia da segurança do paciente até a construção da confiança dos alunos como futuros profissionais. Os docentes têm um papel fundamental, assegurando que as avaliações reflitam o pensamento crítico dos alunos, a postura profissional e a capacidade de atender eficazmente às necessidades dos pacientes, minimizando fatores como a ansiedade.

O capítulo é dividido em várias seções, oferecendo uma visão abrangente do processo de avaliação do desempenho clínico. Começa com uma discussão sobre questões gerais, enfatizando a relevância do julgamento clínico — um aspecto crucial, porém desafiador nas avaliações dos alunos. Modelos como o de Tanner e o Modelo de Decisão Crítica são apresentados para facilitar a avaliação dos alunos em cenários clínicos.

O capítulo destaca que a avaliação deve ser holística, utilizando métodos diversos ao longo do tempo para promover o crescimento dos alunos. Vários participantes podem enriquecer esse processo, cada um contribuindo com

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

perspectivas únicas:

1. ****Docentes****: Eles lideram as avaliações, garantindo justiça e evitando vieses, enquanto incorporam contribuições de avaliadores adjuntos, como alunos, equipe de enfermagem e pacientes.
2. ****Alunos****: Através de autoavaliações, os alunos ganham insights sobre seu desempenho, promovendo mudanças comportamentais e empoderamento.
3. ****Equipe de Enfermagem e Preceptores****: Esses indivíduos contribuem com avaliações baseadas na colaboração com os alunos e podem precisar de orientação sobre avaliação e feedback eficazes.
4. ****Avaliadores Pares****: Os colegas podem fornecer perspectivas valiosas, promovendo habilidades de colaboração e comunicação, ainda que com um viés potencialmente favorável nas avaliações.
5. ****Pacientes****: Como receptores de cuidados, os pacientes oferecem feedback valioso, enriquecendo as avaliações na perspectiva do consumidor.

O tempo é essencial nas avaliações, com avaliações formativas (em andamento) e sumativas (ao final da atividade) desempenhando papéis distintos, mas complementares. As avaliações formativas ajudam a

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

diagnosticar e atender às necessidades de aprendizagem, enquanto as sumativas avaliam a competência. O feedback oportuno reduz resultados inesperados para os alunos, garantindo que eles permaneçam informados sobre seu progresso.

Questões legais, éticas e de privacidade relacionadas ao acesso aos dados de avaliação são considerações críticas. Os docentes devem determinar quem acessa os dados de avaliação, aderir a diretrizes legais como a FERPA e manter a privacidade e segurança dos dados. O capítulo também aborda questões sobre a acessibilidade dos registros eletrônicos de saúde, alinhando os padrões acadêmicos e clínicos.

Diversas ferramentas de avaliação clínica são detalhadas, incluindo observação, comunicação escrita, simulações e autoavaliação. Essas metodologias atendem à avaliação de uma gama de áreas de aprendizagem dos alunos, desde habilidades cognitivas e habilidades psicomotoras até competência cultural. O documento destaca a subjetividade inerente à avaliação do desempenho clínico e a diversidade de ferramentas, defendendo padrões claros e consistência nos processos de avaliação.

O capítulo conclui com estratégias metodológicas para uma avaliação abrangente e justa, enfatizando práticas reflexivas na educação. Ao incentivar a introspecção e a autoavaliação, os alunos de enfermagem são impulsionados em direção ao aprendizado e desenvolvimento contínuos

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

alinhados aos seus papéis profissionais.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Capítulo 26 Resumo: Avaliação Sistemática de Programas

Claro! Aqui está a tradução do texto em inglês para expressões em francês, considerando que é para leitores que gostam de ler livros:

O capítulo sobre Avaliação de Programas Sistemática, escrito por Peggy Ellis, explora a avaliação abrangente dos programas acadêmicos, com foco particular na educação em enfermagem. A avaliação de programas envolve uma análise sistemática e detalhada, visando aprimorar a eficácia dos programas educacionais. Um plano de avaliação fornece o esboço necessário para avaliar diversos componentes, métodos, frequência e resultados. Este capítulo oferece um guia detalhado sobre como conduzir essas avaliações para melhorar a eficácia dos programas de educação em enfermagem e sua adequação aos objetivos estabelecidos.

Objetivos e Benefícios da Avaliação de Programas

A avaliação de programas visa verificar se os programas educacionais alcançam suas metas desejadas. Isso se aplica a todos os níveis educacionais em enfermagem, desde programas técnicos até programas de doutorado. As avaliações podem ter uma abordagem desenvolvimental, orientando o desenvolvimento e a implementação do programa, ou focar nos resultados,

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

avaliando o mérito do programa. Os objetivos incluem examinar os componentes do programa, determinar se as missões do programa foram cumpridas, a fidelidade na implementação, a eficiência dos recursos e fornecer dados para a tomada de decisões visando melhorias na qualidade do programa.

Relação com a Acreditação

Os órgãos de acreditação desempenham um papel crítico na formação dos programas de enfermagem, assegurando a conformidade com os padrões exigidos. Enquanto alguns programas centram suas avaliações em torno dos critérios de acreditação, avaliações contínuas além dos requisitos de acreditação podem oferecer uma análise e compreensão mais holística dos elementos do programa. Incorporar os critérios de acreditação nos processos de avaliação ajuda a manter a conformidade com os padrões de excelência nacionais e estaduais.

Perspectiva Histórica e Modelos de Avaliação

Historicamente, a avaliação de programas educacionais evoluiu do Modelo de Objetivos Comportamentais de Tyler, que enfatiza objetivos lineares e avaliação somativa, para modelos mais abrangentes que focam nas avaliações de resultados. Modelos de avaliação como o Livre de Objetivos de Scriven, o Countenance de Stake, o Objetivo Comportamental de Tyler, o

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

CIPP de Stufflebeam, o CQI de Deming e o Modelo Orientado a Teoria de Chen oferecem estruturas variadas. Esses modelos compartilham elementos comuns de definição de objetivos, medição de processos e avaliação de resultados para melhoria contínua.

Plano de Avaliação de Programas e Exemplos

Um plano de avaliação de programas atua como um roteiro organizado, compreendendo elementos como estrutura de avaliação, atividades, partes responsáveis, cronogramas e padrões de acreditação exigidos. Deve facilitar a avaliação contínua da eficácia do programa. Exemplos de tais planos fornecem marcos úteis e delineiam componentes específicos da avaliação.

Componentes da Avaliação: Missão, Currículo, Ensino, Resultados

A avaliação começa com a análise da alinhamento da missão e das expectativas das partes interessadas. A avaliação do currículo é crucial, garantindo que os objetivos de cursos e programas estejam alinhados para o aprendizado progressivo dos alunos. A eficácia do ensino é avaliada através de múltiplos métodos de avaliação, incluindo feedback dos alunos, revisões por colegas e exame de materiais didáticos. Além disso, avaliar a eficácia do ensino envolve examinar as estratégias empregadas e correlacionar os métodos de ensino com o aprendizado real dos alunos.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Políticas de Admissão, Progressão e Graduação

As políticas de Admissão, Progressão e Graduação (APG) devem alinhar-se com os objetivos do programa, garantindo um número suficiente de alunos qualificados para a sustentabilidade do programa. A avaliação dessas políticas envolve a revisão dos critérios de admissão, a equidade na progressão, as estratégias de retenção e o monitoramento de reclamações e apelos dos estudantes como parte dos processos de melhoria contínua.

Avaliação do Corpo Docente e Recursos

Um número suficiente de docentes qualificados é essencial para o sucesso do programa. A avaliação do corpo docente envolve examinar credenciais, oportunidades de desenvolvimento e atividades acadêmicas que apoiem os objetivos do programa. Os recursos de aprendizagem, incluindo instalações, tecnologia e bibliotecas, também requerem avaliação regular para garantir que atendam às necessidades do programa e dos alunos.

Eficácia Administrativa e Parcerias Externas

As qualificações e habilidades dos administradores do programa contribuem significativamente para a eficácia do programa, exigindo avaliações estruturadas para garantir que os papéis administrativos apoiem as missões do programa. Além disso, a manutenção de parcerias externas com

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

instituições educacionais e agências de saúde é crucial, envolvendo avaliações de acordos colaborativos e conselhos consultivos para melhorias no programa.

Conclusão e Melhoria do Programa

A avaliação de programas é um processo complexo que requer revisão e adaptação contínuas para aprimorar a qualidade educacional. Estabelecer marcos realistas, revisar regularmente os planos de avaliação e focar nos resultados do programa contribuem para melhorias contínuas. Estratégias de avaliação abrangentes devem considerar todos os elementos do programa e utilizar medidas de avaliação confiáveis e válidas para garantir que os tomadores de decisão do programa tenham as informações necessárias para implementar mudanças eficazes.

Se precisar de mais alguma coisa, estou à disposição!

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Capítulo 27 Resumo: 27: O Processo de Acreditação

O capítulo, escrito por Michael J. Kremer e Betty J. Horton, explora as complexidades do processo de acreditação dos programas de enfermagem nos Estados Unidos, destacando sua longa história de mais de 100 anos como uma prática voluntária para garantir a qualidade da educação em enfermagem. A acreditação é diferenciada da regulação, pois a primeira foca na manutenção de padrões educacionais por meio de avaliações voluntárias realizadas por agências como a Comissão de Acreditação para Educação em Enfermagem (ACEN) e a Comissão de Educação de Enfermagem Universitária (CCNE), ambas reconhecidas pelo Departamento de Educação dos EUA (USDE).

Os elementos-chave do processo de acreditação incluem a preparação de um documento de autoestudo, a utilização de consultores e uma visita in loco realizada por uma equipe de pares. Essa avaliação estruturada e orientada por pares garante que os programas atendam ou superem os padrões educacionais estabelecidos. Essas avaliações consideram vários aspectos, como currículos, qualificações do corpo docente, serviços de apoio ao estudante, recursos e resultados do programa.

O capítulo também explora as diferentes categorias de agências de acreditação, incluindo institucional e programática, e destaca o papel vital de corporações como a ACEN e a CCNE. Esses órgãos não apenas asseguram

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

qualidade, mas também funcionam como guardiões, facilitando o acesso a fundos federais e aprovando a transferibilidade de créditos, abrindo assim mais oportunidades para os graduados.

A missão da ACEN abrange o suporte a diversos níveis de educação em enfermagem, incluindo programas práticos, de diploma, de associado, de bacharelado, de mestrado, pós-mestrado e doutorado clínico. Reconhecida pelo CHEA (Conselho para Acreditação do Ensino Superior), a ACEN segue um processo de acreditação em quatro etapas, que envolve uma autoavaliação exaustiva, avaliações externas e avaliações por pares, proporcionando transparência e responsabilidade.

De maneira similar, a CCNE foi criada em 1998 para supervisionar programas de enfermagem de bacharelado e de nível superior. A CCNE adota uma abordagem orientada pela missão, promovendo inovação e melhoria contínua, fundamentada em valores de confiança, integridade e inclusão. Sua acreditação envolve relatórios de autoavaliação completos, visitas ao local e avaliações alinhadas com os padrões e diretrizes profissionais de enfermagem. Diferentemente da ACEN, a CCNE não atua como guardião do Título IV.

A Comissão de Acreditação da Educação em Enfermagem da NLN (NLN CNEA), estabelecida em 2013, busca enriquecer o campo da acreditação alinhando os processos aos valores centrais da NLN, que incluem cuidado,

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

diversidade, integridade e excelência. Seu objetivo é credenciar programas práticos/vocacionais, de diploma, de associado, de bacharelado, de mestrado e de doutorado clínico, embora sem funções de guardião do Título IV.

Um enfoque sistemático é aconselhado para os programas que se preparam para a acreditação, garantindo que todos os critérios sejam atendidos e que os resultados sejam documentados. Estudos de autoavaliação abrangentes, a articulação de forças e fraquezas do programa, e o uso estratégico de dados de avaliação para informar melhorias são vitais. Consultores externos podem oferecer perspectivas críticas, simulando visitas ao local para preparar a equipe docente e a administração para a avaliação real.

Por fim, o capítulo sublinha a importância de se preparar adequadamente para a visita in loco, com uma sala de recursos bem organizada para os avaliadores e documentação rigorosa para substanciar a conformidade com os padrões de acreditação. O processo de tomada de decisão culmina com um relatório submetido por uma equipe de avaliação por pares, oportunidades de resposta do programa de enfermagem e a adjudicação final pela Junta de Comissários. Os resultados da acreditação beneficiam estudantes, programas e o público em geral, assegurando qualidade na oferta educacional e elevando os padrões profissionais.

No geral, o capítulo ilustra como a acreditação serve como um catalisador para a melhoria contínua da qualidade e promove a responsabilidade

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

institucional, contribuindo para o avanço dos padrões e práticas da educação em enfermagem.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar